ANNO LVIII NUMERO 4

QUINTA FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 3 de janeiro.

As negociações entaboladas entre a França e a Inglaterra para um tractado de commercio, negociações que de dia para dia se iam tornando mais difficeis, acabam de ser novamente suspensas.

BERLIM, 2 de janeiro.

Por occasião das recepções pelo anno bom, Sua Magestade o Imperador Guilherme declarou que tinha inteira confiança na manutenção da paz na Europa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de janeiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 4 de janeiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 30 minutos).

Foram hoje reconhecidos os poderes do Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, deputado pelo 1º districto de Pernambuco.

— A commissão respectiva assignou unanimemente o parecer reconhecendo os poderes do Dr. Duque Estrada Teixeira.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO II

Producção da riqueza

Continuação

Producção.—Para alcançar, já directamente, já por meio de troca, a riqueza capaz de satisfazer as suas necessidades, põe o homem em acção as faculdades com que o dotou a natureza, faz esforços, trabalha com o espirito e com o corpo, emprega instrumentos diversos, uns que a mesma natureza põe á sua disposição, outros que teem de ser creados por elle ou por outrem, que lh'os transmitta.

A cooperação do esforço do homem, da acção da natureza, e dos differentes instrumentos de que elle póde servir-se, constitue a *producção*, na qual o homem se associa á natureza. A producção póde ter em vista as cousas ou os homens.

Pelo que respeita ás cousas, tem ella por effeito dar utilidade e valor ás mesmas cousas: *utilidade* quer dizer a qualidade de poderem satisfazer as necessidades; *valor*, isto é, a qualidade que teem as cousas uteis de serem susceptiveis de troca. E tanto chega a esse resultado fazendo nascer a utilidade e o valor nas cousas que os não possuem, como augmentando-os n'aquellas que já os teem.

Não podemos tirar do nada um unico atomo de materia; mas podemos crear aquellas qualidades, que teem por effeito fazer que materias sem utilidade ou sem valor os adquiram, e se convertam em riquezas. E' nisso que consiste a *producção*, a acção productiva da industria humana.

As cousas a que a producção dá utilidade e valor denominam-se *productos*, e tambem, ás vezes, *utilidades*, *valores*.

Se a producção se applica aos homens, os resultados teem o nome de *productos immateriaes* ou *serviços*.

A *producção* póde ser *directa* ou *indirecta*. Denomina-se *directa* quando se considera em relação com os resultados ou productos immediatamente obtidos; *indirecta*, quando a consideramos em relação com os productos que se podem obter pela troca com aquelles productos immediatos.

N'este lugar só tractaremos da producção directa; a indirecta tem melhor cabimento, quando tractarmos da troca ou circulação da riqueza.

Industria.—O termo *industria* offerece em economia politica um significado analogo ao de *producção*, porém mais amplo; exprime, como a producção, a acção complexa do trabalho e dos outros instrumentos de producção; mas tambem se entende por ella o conjuncto dos diversos ramos da actividade humana, que se classificam em differentes grupos.

Tambem, n'um sentido mais restricto, significa mais especialmente um d'esses grupos: a industria agricola, a industria fabril, etc.

A industria não póde crear materia. Limita-se a sua acção a separar, transportar, approximar, combinar, transformar as partes ou elementos de que a materia se compõe. A enorme variedade dos esforços humanos, auxiliada pela natureza, apenas consegue realisar mudanças de fórmas ou de lugares. As materias sobre que se exerce a acção da industria chamam-se *materias primas*, expressão que só é verdadeira com relação a cada industria individualmente, porque em rigor não ha materia completamente virgem do trabalho humano. A lã, por exemplo, que é materia prima da industria dos pannos, é um producto da industria da creação dos carneiros.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO

QUE O EXM. SR. DR. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA LIMA, PRESIDENTE DE PERNAMBUCO, APRESENTOU AO EXM. 1º VICE-PRESIDENTE DR. ANTONIO EPAMINONDAS DE BARROS CORREIA AO ENTREGAR A ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1881.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Entrego a V. Exc. o governo desta provincia, sentindo a dupla satisfação de haver sido distinguido pelo Governo Imperial com a elevada honra de administral-a e de ser succedido por S. Exc., que é um de seus dignos filhos.

A V. Exc. sobejam illustração e criterio para utilisar os elementos de prosperidade e riqueza que ella offerece.

Nomeado presidente, por carta imperial de 26 de fevereiro do corrente anno, tomei posse do cargo a 7 de abril seguinte.

Sendo breve o periodo de minha administração, não era possivel que em pouco mais de oito mezes, eu podesse attender ás multiplas necessidades desta importante provincia empregando todas as medidas tendentes ao seu desenvolvimento e progresso moral e material. Não obtante, procurei para isso conseguir, aproveitar os recursos, de que dispunha; e si os meus esforços tiverem sido baldados, creia V. Exc. que os empreguei, sempre animado do sincero intuito de concorrer para o bem e prosperidade da provincia.

Cumpre-me, pois, dar conta a V. Exc. das occurencias havidas durante aquelle periodo e pedir a consideração de V. Exc. para os ultimos relatorios de meus antecessores, d'onde constam os esclarecimentos minuciosos sobre os negocios da administração desta provincia. Antes do que, tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que Suas Altezas Imperiaes Srs. Conde e Condessa d'Eu, em regresso de sua viagem á Europa, aqui aportaram a 5 do corrente no vapor *Niger*.

Os augustos viajantes dignaram-se de vir á terra, e aproveitando a breve demora do paquete, fizeram uma ligeira excursão pela cidade, tendo visitado a nova igreja da Penha, theatro Santa Isabel e a estação central da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

REFORMA ELEITORAL

O meu digno antecessor, o Sr. Conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria, actual Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, referio em seu relatorio as ordens expedidas para a organisação do alistamento eleitoral de que trata o decreto legislativo n. 3,029, de 9 de janeiro do corrente anno e a mim cumpre por isso somente instruir V. Exc. da execução d'esse decreto, relativamente ao processo das eleições e ao modo porque correu o pleito eleitoral nesta provincia.

Delegado do Gabinete de 28 de Março, presidido pelo eminente estadista o Sr. Conselheiro José Antonio Saraiva, empreguei todos os esforços para que, correspondendo a confiança em mim depositada, eu fosse fiel interprete do pensamento do governo, e comprovasse o seu firme proposito, annunciando á nação de não obstar ao povo a livre escolha de seus mandatarios.

Reiterando as instantes e positivas ordens, transmittidas para que todas as autoridades, principalmente as policiaes, deixassem de concorrer de qualquer modo a induzir a suspeita de intervenção official nas eleições, procurei ser solicito em informar-me do fundamento das representações a mim dirigidas directamente ou das reclamações feitas pela imprensa diaria e outra qualquer funccionarios, que erem accusados de influir para a intervenção official no pleito eleitoral, e tratei sem demora de providenciar, de modo a prohibir essa intervenção e dissipar as apprehensões manifestadas contra a sincera promessa do governo de abster-se de concorrer para ser-lhe favoravel ao resultado das eleições. E, com effeito, o paiz teve a prova no dia 31 de outubro findo, marcado para a eleição de deputados geraes, de que foram leaes e verdadeiras as promessas do governo.

Essa eleição realisou-se livre e pacificamente, salvo raros incidentes, que não podem ser attribuidos á responsabilidade do Ministerio e de seus delegados.

N'esta provincia a execução da lei n. 3,029, não destoou do modo, porque em geral foi observada no imperio.

Quando, porém, recebia communicações agradaveis de que o processo eleitoral corria livre e pacificamente na provincia, fui sorprehendido pela noticia de que na villa de Bom Conselho um grupo armado, cercando de antemão na noite de 30 de outubro o edificio da municipalidade, impedio no dia seguinte que os eleitores do partido conservador votassem.

O juiz de direito interino da comarca participou-me que, tendo ido aquelles eleitores á casa de sua residencia pedir-lhe garantias contra a violencia de que iam ser victimas, respondeu-lhes que na qualidade de juiz só lhe cabia dirigir um officio á mesa eleitoral e recommendar lhe que fizesse retirar immediatamente o referido grupo, sob pena de ser ella responsavel perante a lei por qualquer desordem.

A mesa eleitoral respondeu que, sendo infundadas as apprehensões do eleitorado conservador, ella garantiria a liberdade do voto e a ordem publica; e que o grupo, contra o qual se reclamava, estava desarmado e compunha-se de simples espectadores. A' vista dessa resposta, os eleitores conservadores retiraram-se da casa do juiz de direito, declarando que não iriam votar, por não se julgarem garantidos e não quererem ser victimas.

O Dr. chefe de policia, que para alli seguio á ordem minha no dia 9 de novembro, afim de syndicar das occurrencias havidas, deu-me conta de suas diligencias no segundo officio, para o qual peço a consideração de V. Exc.

« 1ª Secção.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr. — Conforme a determinação de V. Exc., parti desta capital no dia 9 do corrente para a Papacaça da comarca do Bom Conselho, onde cheguei na manhã de 14.

« No seguinte dia teve lugar a eleição para membros da Assembléa Legislativa Provincial, a qual correu livre e pacificamente, sem incidente algum. Procedi ás averiguações possiveis com o fim de verificar o que havia de real nos factos accusados contra a eleição de 31 de outubro ultimo e o resultado foi o seguinte:

« Pelas 11 horas da noite de 30, estando grande parte dos habitantes da villa entretidos em um divertimento publico de gymnastica, foi a casa da Camara Municipal occupada por Manoel Ribeiro de Carvalho com um crescido numero de homens, que haviam entrado em grupo e que se dizia estarem armados.

« Logo se comprehendeu a relação que tinha este facto com a proxima eleição; e Manoel Ribeiro, sendo interrogado nessa occasião por seu pai coronel José de Carvalho Araujo Cavalcante, o qual apenas lhe constou o que se estava passando, fôra ter com elle e pedira que fizesse retirar as pessoas que alli se achavam, lhe declarou que o fim daquelle ajuntamento de amigos e correligionarios seus era repellir a aggressão dos conservadores, que pretendiam apoderar-se da casa da Camara á força armada.

« Na manhã seguinte espalharam se boatos assustadores, chegando a dizer-se que havia individuos encarregados de assassinarem o chefe conservador, se tentasse entrar.

« A' hora do começo dos trabalhos os eleitores conservadores, receiosos de serem desacatados, procuraram o juiz de direito interino e lhe pediram providencias que tivessem por fim garantir a sua livre entrada na casa da Camara.

« O juiz de direito interino officiou á mesa recommendando-lhe que dispersasse aquella gente, afim de que podessem os referidos eleitores ir votar livremente.

« A mesa respondeu que alli não havia senão espectadores inermes e inoffensivos, e que ella garantia a liberdade do voto aos conservadores.

« Pela sua parte o delegado de policia, abstendo-se de intervir contra a deliberação da mesa, não quiz effectuar sob sua responsabilidade a dispersão forçada, expondo se a occasionar conflictos, que poderiam ter graves consequencias, sem vantagem alguma para a boa ordem do processo eleitoral.

« Com effeito, dada a intervenção da força publica podia pelo menos succeder que a mesa se declarasse em estado de coacção, servindo isto de motivo para deixar de se fazer a eleição.

« Entretanto empregou os meios suasorios indo para este fim á casa da Camara.

« Teve porém a mesma resposta, dada ao juiz de direito interino, accrescendo dizer-lhe Manoel Ribeiro que por ser pequeno o edificio e não comportar grande numero de pessoas deveriam os eleitores ir entrando por partes.

« Emquanto isto se passava, Bento Americo Cavalcante, a pedido do coronel José de Carvalho, fazia aos conservadores a proposta conciliatoria de combinarem sobre a votação.

« Essa proposta foi rejeitada e os conservadores, retirando-se da casa do juiz de direito interino, limitaram se a enviar um protesto á mesa, deixando de ir votar.

« Esta, tendo chamado um substituto para o lugar de 3º juiz de paz, que não compareceu, fez a eleição com os liberaes somente, e nada mais occorreu.

« O juiz de direito interino e o promotor publico tambem não foram votar.

« Acredita-se que effectivamente as pessoas collocadas por Manoel Ribeiro na casa da Camara, tinham armas á sua disposição como era natural, e como affirmam alguns, embora digam outros não as terem visto.

« Não consta, porém, que se houvessem espalhado homens armados pelas ruas.

« O facto praticado por Manoel Ribeiro é considerado como execução de plano combinado entre elle, seu irmão Lourenço de Carvalho Ypiranga, chefe liberal e Miguel Alves Cavalcante, Manoel Elias de Albuquerque, Miguel Pereira de Souza Azevedo, Joaquim Isidoro da Costa e Antonio Fernandes de Lima Junior, membros da mesa; Joaquim Antero da Silva Vieira, supplente do subdelegado é indigitado como tendo feito o inspector de quarteirão Bento Leite Cavalcante notificar gente para a eleição em nome da policia; esta imputação, porém, procede de meros boatos.

« Isto consta das declarações que perante mim fizeram os referidos membros da mesa, o capitão José Geraldo de Lima que occupava o lugar de delegado de policia naquelle tempo, o subdelegado e seu 3º supplente, o eleitor liberal, coronel José de Carvalho Araujo Cavalcante e os conservadores Dr. Bento Cesiliano dos Santos Ramos, Theobaldo Pinto Teixeira, José Alexandre de Souza Catumba e Augusto Martiniano Soares Villela, as quaes foram tomadas por escripto nos treze autos, que juntos passo por copia ás mãos de V. Exc.

« Iguaes cópias transmitti ao promotor publico da comarca.

« Retirei-me no dia 20, deixando no exercicio de seu cargo o novo delegado para alli nomeado, capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, que prestou juramento e tomou posse no dia 16.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, mui digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.* »

Em Gravatá, na comarca de Bezerros, deixou se de proceder a eleição, porque tendo sido suscitada na occasião da organisação da mesa parochial uma questão de incompetencia do juiz de paz para presidil-a, por ser empregado remunerado pelos cofres publicos, foi essa questão, por mutuo accordo dos fiscaes dos candidatos á eleição, submettida á deliberação do juiz de direito, que não foi encontrado para isso. De modo que ás 11 horas do dia 31, não se achando ainda organisada a referida mesa, deixou-se de proceder aos respectivos autos eleitoraes.

O dito juiz de direito, a quem ouvi a respeito, informou-me que não se podia attribuir a alguem o proposito de ter concorrido por aquelle modo para obstar a eleição.

Foram esses os dous unicos factos, que occorreram no primeiro escrutinio. Procedeu-se ao segundo no 2º, 3º, 4º, 5º, 7º, 8º, 9º e 10º districtos eleitoraes da provincia, correndo o pleito do mesmo modo, livre e pacificamente, excepto na parochia de Santo Antonio de Jacarará, da comarca do Brejo, onde a eleição não se realisou por causa de um tumulto, que felizmente não teve graves consequencias, além da perturbação da eleição.

Sobre esse acontecimento recebi as duas participações officiaes que aqui transcrevo:

« Juizo de direito interino da comarca do Brejo, 9 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que agora mesmo, já pela tarde de hoje, acaba de chegar a esta cidade o subdelegado Clemente Baptista Lima, de Jacarará, o qual refere e neste sentido officiou ao delegado de policia deste termo, que o processo eleitoral naquella freguezia não correu de modo regular, tendo se dado o seguinte: que chegando áquella freguezia hoje pelas 6 horas da manhã o Revm. vigario de Taquaretinga Renovato Pereira Tejo, quando pelas 8 horas da manhã mandou formar a mesa eleitoral, tendo-se prestado a isto o 1º de paz daquella freguezia de nome José Barbosa de Siqueira, sem que estivessem presentes os outros mesarios, os quaes chegando á hora propria e reclamando por tomar os seus lugares, não foi isto consentido pelo juiz de paz referido que já presidia á mesa nova por elle e pelo Revd. vigario, arbitrariamente constituida, resultando em consequencia disto haver um grande tumulto, alguns (muito poucos) ferimentos leves, não sendo absolutamente possivel ter lugar a eleição, do que tudo levo incontinente ao conhecimento de V. Exc. para providenciar como no caso couber.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, mui digno presidente da provincia.—*Antonio Carlos dos Santos Mergulhão*, juiz de direito interino. »

« Collegio eleitoral da parochia de Santo Antonio de Jacarará 9 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo convocado a meza eleitoral d'este collegio, assim como o eleitorado para se proceder a segundo escrutinio entre o dezembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha e Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, como ordenou-me o Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, presidente da junta apuradora em officio de 19 de novembro findo, succedeu que me tendo apresentado ás 9 horas da manhã com mais dous mezarios Manoel Patricio de Paiva e Antonio Henrique Ramos na sachristia d'esta matriz, não encontrou-se os dous mesarios Miguel Aleixo dos Santos e Vicente Ferreira de Souza.

« Por isso, sendo já depois de 9 horas e meia, foram estes mesarios, na forma da lei, substituidos pelos eleitores presentes Manoel Matheus Pereira Lima e Antonio José Ferreira da Silva. Quando, porém, já se tinha dado começo aos trabalhos e chamados os eleitores de tres quarteirões, se apresentou o padre José Bernardino de Paiva acompanhado de uns capangas armados de faca em punho e pistolas, ordenando com os maiores insultos que estes arrastassem o mesario Manoel Matheus Pereira Lima, a quem julgava incapaz de exercer taes deveres, por ser negro e não communguar com suas ideias. Apezar das repetidas e energicas reclamações de toda a meza, aquellas ordens foram immediata e fielmente executadas, tomando tambem parte na acção o eleitor Domingos de Souza Ramos, intitulado liberal e amigo intimo do mesmo padre. »

« Oppondo-se o referido mesario que arrastassem para a rua, diversas punhaladas lhe foram atiradas, as quaes não o feriram, por terem obstado os outros mesarios e um homem do povo de nome Lourenço Pereira que recebeu um grande talho na mão esquerda.

« A victima, finalmente, sem apoio sufficiente, nem mesmo do subdelegado Clemente Baptista Lima, que assistio impassivel a esta scena, foi afinal arrastado para a rua ficando tudo em desordem e a urna onde existiam as cedulas de eleitores de tres quarteirões, ficou nas mãos do padre José Bernardino de Paiva e de seus apaniguados. »

« Terminando o tumulto ás 11 horas, a maior parte da mesa se havia retirado, bem como parte dos eleitores.—Por essa razão e pelo facto de terem os desordeiros se apossado da urna, como acima fica dito, não houve eleição nesta parochia, o que levo ao conhecimento de V. Exc. para os fins convenientes e serem punidos aquelles que commetteram o attentado. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, dignissimo presidente da provincia, José Barbosa de Siqueira, 1.º juiz de paz, presidente de Jacarará.

Para syndicar do acontecimento de Jacarará, o Dr. chefe de policia deverá alli transportar se brevemente, conforme recommendei.

De accordo com as ordens que expedi, procedeu-se no dia 15 de novembro findo á eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1882 a 1883.

Ella procedeu-se em todas as parochias da provincia sem incidente algum, porém o seu resultado final depende em todos os districtos de segundo escrutinio, porque poucos foram os candidatos que no primeiro obtiveram a maioria absoluta recommendada pela lei.

Em virtude das portarias expedidas em 25 e 28 de agosto e 17 de setembro ultimos, de accordo com o art. 15 § 6º da citada lei determinei:

1.º Que os eleitores da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves se reunam no Arsenal de Marinha.

2.º Que, attento o numero de eleitores da parochia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, seja esta dividida em tres secções para os actos eleitoraes, reunindo-se os eleitores contemplados nos quarteirões 13 a 24 na Escola Modelo, e os demais quarteirões na Escola Normal.

3.º Que, pelo mesmo motivo, seja dividida a parochia de S. José do Recife em duas secções, reunindo-se os eleitores do 1º ao 24º quarteirões do 1º districto policial, no consistorio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios; e os do 25 em diante, com todos os do 2º districto, no consistorio da matriz respectiva.

4.º Que seja dividida em duas secções a parochia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, reunindo-se os eleitores contemplados no 1º ao 6º quarteirões no consistorio da matriz respectiva; e os do 7º em diante na sachristia da capella do povoado do Monteiro.

5.º Que em vista do numero total dos cidadãos alistados na parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, os eleitores do 1º districto de paz da mesma parochia se reunam no consistorio da matriz respectiva; os do 2º na capella do povoado Remedios; os do 3º na sachristia da capella de Nossa Senhora da Conceição do Barro, e os do 4º na sachristia da capella de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

6.º Que a parochia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista seja dividida em quatro secções, reunindo se os eleitores contemplados no 1º e 2º quarteirões do 1º districto policial e todos os do 2º districto no paço da Assembléa Provincial: os do 3º ao 9º quarteirões do 1º districto no consistorio da matriz respectiva, os do 10º ao 18º no consistorio da igreja de Santa Cruz, e os do 19º em diante no consistorio da igreja da Soledade.

7.º Que os eleitores contemplados no n. 1º ao 6º quarteirões da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, formando a 1ª secção se reunam no consistorio da matriz respectiva, e os do 7º em diante compondo a 2ª no da igreja de Nossa Senhora do Amparo.

8.º Que, os eleitores do 1º districto de paz da parochia de Santo Antão se reunam no consistorio, ou na falta deste, na sachristia da matriz respectiva; os do 2º no consistorio, ou na falta deste, na sachristia da igreja de Nossa Senhora do Rosario, e os do 3º de igual modo quanto a igreja de Nossa Senhora do Livramento.

9.º Que os eleitores do 1º districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Escada se reunam no paço da Camara Municipal; os do 2º no consistorio ou, na falta deste, na sachristia da matriz respectiva; os do 3º na estação—Frecheiras—da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e os do 4º na capella do povoado S. José da Boa Esperança.

10.º Que seja dividida em duas secções a parochia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, reunindo-se os eleitores da 1ª secção (1º ao 8º quarteirões) na sachristia da matriz respectiva e os do 6º em diante (2ª secção) na estação do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

11.º Que os eleitores do 1º districto de paz da parochia de Sant'Anna de Bom Jardim se reunam no paço da Camara Municipal, e os do 2º no consistorio ou, na falta deste, na sachristia respectiva.

12.º Que os eleitores das demais parochias da provincia, que forem séde de villas ou cidades se reunam nos edificios, onde funccionarem as Camaras Municipaes, devendo, porém, a reunião effectuar-se no consistorio das respectivas matrizes, se aquelles edificios servirem ao mesmo tempo de cadeia ou de quartel policial.

13.º Que os eleitores das parochias que não forem sedes de villas ou cidades, se reunam nos consistorios, ou na falta destes, nas sachristias das igrejas matrizes.

14.º Que os eleitores da parochia de Beberibe se reunam na sachristia da capella de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe.

15.º Que os eleitores da parochia de Santo Antonio de Jacarará se reunam na igreja de Santo Antonio do Jacú.

16.º Que os eleitores da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Corrantes se reunam na sachristia da capella existente no povoado.

17.º Que se as matrizes, igrejas ou capellas alludidas nos paragraphos antecedentes não tiverem consistorio nem sachristias, as eleições se procedam no recinto d'aquelles templos.

Para a reunião da junta apuradora do 2º districto eleitoral designei o paço da Assembléa Legislativa Provincial, na conformidade do art. 173 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto do corrente anno, devendo os respectivos juizes de direito servir e substituir-se na ordem estabelecida pela portaria em seguida transcripta:

« 4.ª Secção.—O presidente da provincia, em virtude do disposto no art. 172 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto findo, e tendo em vista a lista de antiguidade dos juizes de direito, apresentada em 16 de março do corrente anno pelo Supremo Tribunal de Justiça, faz publicar a ordem, em que os juizes de direito da comarca do Recife deverão servir nas juntas apuradoras do 1º e 2º districtos eleitoraes da provincia.

« 1.º Dr. José Manoel de Freitas.

« 2.º Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

« 3.º Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

« 4.º Dr. Manoel da Silva Rego.

« 5.º Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 19 de setembro de 1881.—*José Antonio de Souza Lima.* »

MUNICIPALIDADE

Em vista do disposto no art. 35 da lei 3,029, o meu digno antecessor considerou sem effeito a ordem expedida para que se procedesse de novo á eleição, annullada pela Relação, de vereadores e juizes de paz do municipio de Caruarú para o quatriennio de 1881 a 1885.

Achando-se, porém, definitivamente concluido o alistamento eleitoral, de que trata o citado artigo, determinei que ella se realise no dia 28 de janeiro proximo vindouro, por que o presidente da Camara representou-me que havendo, dos cidadãos eleitos para o quatriennio findo apenas 5, entre os vereadores e supplicantes, dos quaes um devia ausentar-se para emprehender viagem e outro estava exercendo o cargo de juiz de paz, em Bebedouro, era assim, impossivel que a Camara funccionasse.

A 5 de novembro findo procedeu-se á eleição de vereadores do municipio de Timbaúba, creado pela lei n. 1,303 de 1879, e por falta de comparecimento de vereadores da Camara de Itambé, não foi apurada a mesma eleição no praso fixado pelo art. 179 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213, de 13 de agosto ultimo. Tendo o presidente da Camara me participado o facto, recommendei-lhe que, sem perda de tempo, o communicasse ao juiz de direito da comarca, para que este providenciasse segundo as suas attribuições.

Aquelle juiz, porém, julgou-se incompetente para deliberar a respeito, por ser o caso occorrido diverso do previsto pelos §§ 1º e 2º do citado art. 179. Por esse motivo determinei que a dita apuração tenha lugar no dia 28 do corrente mez.

A 29 de agosto, 3 de setembro e 16 de novembro ultimo, approvei provisoriamente, sob proposta das respectivas camaras, posturas para serem observadas nos municipios de Palmares, Ipojuca e Cabrobó.

Attendendo ao que representou a Camara Municipal do Recife, autorisei a mandar fazer os concertos, orçados em 393$740, precisos na coberta do predio onde funcciona, devendo metade das despezas correr por conta da provincia, que é consenhora do mesmo predio.

Aposentei os fiscaes da mesma Camara, Ernestino Cavalcante de Albuquerque e João Marques Correia, o primeiro com a pensão de 1:200$000, e segundo com a de 576$000, e o secretario da de Olinda com a de 775$000.

Todos esses empregados estavam physicamente impossibilitados de servir, segundo foi verificado pela junta medica provincial.

Permitti que a Camara de Nazareth utilise para açougue publico o proprio provincial, que servia de cadeia, até que se reedifique o edificio, que a Camara possue, destinado a esse mister.

Autorisei a Camara de Palmares a comprar por 2:500$000 ao tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca um predio e terreno para mercado, deixando de approvar o arrendamento de um terreno para matadouro, porque além do preço elevado, o mesmo terreno era sobre modo improprio para o fim projectado.

(Continúa)

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos Correios, de 24 de novembro ultimo, sob n. 785, resolve, nos termos da lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1871, declarar sem effeito a nomeação de Castano Cordeiro de Mello, para o cargo de agente do correio da villa de Panellas, por não haver solicitado o respectivo titulo, e nomear para substituil-o José Cecilia no Bessone de Almeida. — Communicou se ao administrador dos Correios.

—O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 5º do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito na importancia de 6.611$721 á verba—*Correio Geral*—do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, exercicio de 1880—1881, afim de occorrer á despeza com os vencimentos do pessoal contemplado na mesma verba. — Remetteu-se copia deste acto ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou se ao administrador dos Correios.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o lançador do Consulado Provincial, Felinto do Rego Barros Pessoa, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, afim de tratar de sua saude.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario do Brasil em Londres. — Tenho a honra de enviar a V. Exc. um exemplar do balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correspondente ao mez de novembro proximo passado, acompanhado do respectivo desenvolvimento e da copia da acta da sessão da commissão encarregada da liquidação das contas da mesma estrada de ferro.

Prevaleço me desta opportunidade para renovar a V. Exc. a segurança de minha perfeita estima e subida consideração.—Communicou se á commissão encarregada da tomada de contas da mesma estrada.

— Ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de fazer transferir para o vapor esperado do norte a 12 ou 13 de janeiro proximo futuro, a viagem do tenente do 14º batalhão de infantaria, Manoel Guimarães, que tem de frequentar a Escola do Tiro no vindouro anno de 1882.

— Ao mesmo.—Em additamento aos officios desta presidencia, de 20 do corrente, declaro a V. Exc., para os devidos fins, em resposta ao d'esse commando, de hoje datado, sob n. 771, que os voluntarios vindos da provincia do Rio Grande do Norte, com destino á côrte, e de que tratam os alludidos officios devem aguardar a chegada do transporte *Madeira*, afim de seguirem para a mesma côrte.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Terminando no fim do corrente mez o contrato celebrado com a pharmacia civil de Joaquim Ignacio Ribeiro & C., passa o fornecimento extraordinario de medicamentos, drogas e mais objectos á pharmacia da enfermaria militar, necessario para o aviamento do respectivo receituario, autoriso V. S., de conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de hoje sob n. 770, a mandar fazer novo contrato para semelhante fornecimento, que tem de vigorar no 1º semestre do anno proximo futuro. —Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento a que allude a informação d'esse Thesouro de 10 do corrente n. 441, concedi hoje permissão ao conselho administrativo da confraria de Santa Rita de Cassia para despender com as obras da respectiva igreja até a quantia de 60$000, correspondente ao producto da 3ª parte da loteria n. 146 extrahida a favor de taes obras mediante a obrigação de prestar contas opportunamente afim de poder levantar o alludido producto, de accordo com a citada informação. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação mande dar transporte desta provincia até a do Ceará por conta do Ministerio da Fazenda, conforme o aviso de 22 do corrente ao inspector ultimamente nomeado para a Thesouraria de Fazenda d'alli, José Maria da Silva Portilho, e bem assim um creado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem datado, sob n. 370, no qual V. S. communica haver na mesma data mandado passar o certificado de pagamento a que tem direito o arrematante da reconstrucção da bomba do Cusseiro.

— Ao juiz de direito da comarca de Aguas Bellas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que, o officio de 5 de outubro ultimo, a que se refere V. S., foi informar ao engenheiro Luiz José da Silva, e até o presente ainda não chegou nesta secretaria, assim como que o mesmo destino teve nesta data o que ora respondo; certo de que apenas vierem informados, e forem resolvidos pelo mesmo Exm. Sr., terá V. S. conhecimento da decisão.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Papacaça.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nesta data, segue para a Repartição dos Correios desta cidade, onde tem de ser pago o respectivo porte, a petição que V. S. dirigio ao governo imperial solicitando 6 mezes de licença com ordenado.

— Ao Sr. Nicoláo Midosi. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accedendo ao appello por V. S. feito em carta de 8 do corrente, autorisou-me a mandar tomar uma assignatura da *Revista Brasileira*, por espaço de 6 mezes, e declarar-lhe que pelo Correio se lhe ha remettido um vale postal, correspondente á mesma assignatura.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1881

Acto:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, para exercer interinamente o cargo de regedor do Gymnasio Pernambucano.

Officios:

— Ao general commandante das armas. — Sirva se V. Exc. de providenciar afim de que regressem do termo de Santo Antão para esta capital, escoltados por uma força sufficiente de cavallaria, os réos Ursulino da Cunha Torreão e outros, que deixaram de responder a sessão do jury que foram requisitados, visto não se ter podido formar o respectivo conselho de jurados. — Communicou-se ao Dr. delegado da capital.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. que o juiz de direito da comarca de Taquaretinga, bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, assumio á 15 do corrente mez o exercicio do seu cargo, interrompendo assim o goso da licença que lhe fora prorogada por portaria de 28 de novembro ultimo da qual restavam 15 dias. — Respondeu se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que o promotor publico da comarca de Goyanna, bacharel Julio Augusto de Luna Freire, participou-me em officio de 18 do corrente, haver no dia 6 de novembro proximo passado, reassumido o exercicio de seu cargo, assim como que a 9 deste mez de novembro entrou no exercicio do mesmo cargo, que havia deixado a 28 do mez findo, por motivo de molestia. — Respondeu-se o officio do mesmo promotor.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o bacharel Honorio Hermeto Corrêa de Brito, assumio em 19 do corrente mez o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, para o qual foi nomeado por decreto de 14 de novembro ultimo.— Respondeu se o officio do mesmo juiz municipal.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga, reassumio em 15 do corrente mez, o exercicio do seu cargo. — Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação por V. S. prestada em officio de 15 do corrente, sob n. 856 autoriso-o a mandar fornecer um livro em branco á junta de classificação de escravos do municipio da Victoria, para lançamento das actas das respectivas sessões — Communicou-se ao presidente da junta de classificação de escravos do municipio da Victoria.

— Ao engenheiro director interino da Repartição da Conservação dos Portos.—Autoriso Vmc., em solução ao seu officio de 8 de novembro ultimo, sob n. 123, a contractar o fornecimento do material preciso a essa Repartição no semestre de janeiro á junho do anno vindouro; certo de que designo nesta data o engenheiro Antonio Pereira Simões, para fazer parte do respectivo conselho de compras. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria e ao engenheiro nomeado.

— Ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas. — Estando regularmente concluido o passeio da casa n. 35 da travessa de S. José e o lateral da igreja ingleza na rua do Conde da Boa-Vista, como Vmc. informa em officio desta data, sob ns. 373 e 375, relevo as multas impostas a Maria Ricarda de Souza Rego e á commissão encarregada da mesma igreja.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio do Cabo.— De posse do officio de 22 do corrente, com o qual Vmcs. enviaram copia da classificação de escravos, a que procederam, declaro-lhes que, esgotado perante o juiz municipal respectivo, o prazo das reclamações dos interessados, na forma do art. 34 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, deve o agente fiscal membro dessa junta proceder ao arbitramento do valor dos escravos que forem preferidos, de accordo com o art. 37 do mesmo regulamento; tendo em attenção o saldo da quota da segunda distribuição do fundo de emancipação.— Officiou-se ao juiz municipal do termo do Cabo.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santo Amaro de Jaboatão.—Faço constar a Vmc. em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que, segundo participou-me o delegado encarregado do expediente da policia em officio de hontem, sob n. 1,577, foram expedidas as necessarias ordens no sentido de lhe serem fornecidas as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

Por esta occasião recommendo a Vmc. que remetta para ulterior deliberação desta presidencia, uma relação nominal dos agentes policiaes que deixaram de cumprir aquelle preceito legal.—Remetteu-se copia deste officio

MUTILADO

ILEGÍVEL

cio ao juiz de direito, presidente da junta revisora da comarca de Jaboatão.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte a ré até Penedo, por conta da provincia, na fórma do § 5.º do art. 1.º do contracto provincial ao alferes do Corpo de Policia, José Rabello Padilha, que regressa para o destacamento da villa de Petrolina. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, tendo submettido á deliberação do Ministerio da Guerra o pedido de diversos artigos de ornamentos destinados á capella do Forte do Buraco, e de que trata o officio de V. Exc., de 24 de novembro ultimo, sob n. 714; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e devidos fins.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 4 DE JANEIRO DE 1882

Ordem do dia n. 1.282

Havendo S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da guerra, em aviso circular de 15 de dezembro ultimo, communicado ter dado as necessarias ordens afim de que os fardos que houverem de ser remettidos pela intendencia e arsenaes de guerra, sejam sellados com o sinete das armas imperiaes; recommenda que as commissões encarregadas do recebimento dos mesmos, declarem no termo de exame se o referido sello foi ou não violado.

Outro-sim, que o mesmo ministerio, por aviso de 22 do referido mez de dezembro approvou a deliberação da presidencia d'esta provincia, de conceder ao capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre José de Souza Oliveira, dous mezes de licença com soldo simples para tratar de negocios de seu interesse, occurrencias estas communicadas pela presidencia d'esta provincia em officio de 2 de janeiro corrente: assim o faço publico á guarnição para os devidos effeitos.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 13—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Valentina Piretti, a requerimento do consul americano; Domingos Francisco de Souza, por crime de ferimentos leves; e Nicacio, escravo de Candido Dias, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Valeriana Xavier, Antonio João dos Santos, Raymundo de tal e Adão, escravo de D. Joaquina de tal, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, João Bahiano, por disturbios.

Hontem á noite, estando quasi a expirar na porta do convento de S. Francisco um individuo de côr branca, cuja identidade não foi reconhecida, e sendo recolhido no dito convento ahi falleceu momentos depois.

O Dr. José Joaquim de Souza tendo feito a vistoria no cadaver, declarou ter sido a morte produzida por molestias chronicas.

— Ante-hontem, ás 6 horas da manhã, foi retirado do rio da Torre o cadaver de uma menina de cerca de 11 annos de idade, de côr branca, a qual sendo vistoriado verificou-se ter sido a morte occasionada por asphyxia por submersão.

— No dia 1 do corrente, ás 8 horas da noite e no becco da Petisqueira, do 1.º districto da Bôa-Vista, estando a luctar Maria de tal com Maria Jovina da Conceição, conhecida pelo appellido de Maria Damnada e procurando a parda Francisca Maria de Jesus assassignal-as, isso bastante irritou áquella Maria de tal que a ferio gravemente com uma canivetada.

Contra a delinquente, que evadio-se, está procedendo a autoridade respectiva nos termos da lei.

— No referido dia 1, ás 9 horas da noite, fôra encontrado gravemente ferido nas capoeiras do sitio Caçote, do districto do Peres, o individuo de nome Antonio Ignacio da Cruz, o qual sendo interrogado pela autoridade competente, declarou ter sido ferido por Antonio Pounciano de Barros, praça do 2.º batalhão de linha.

O offendido foi conduzido para o hospital Pedro II, onde já falleceu, e quanto ao seu offensor, que se acha detido no quartel de seu batalhão, vai ser posto á disposição do subdelegado daquelle districto, a quem compete proceder de conformidade com o inquerito policial.

— Ainda no mesmo dia 1, ás 7 horas da manhã, Agostinha Maria da Conceição, moradora na rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda, tentou suicidar-se, incendiando com kerosene as roupas que comsigo trazia.

O delegado respectivo procedeu a respeito na fórma da lei.

— Pelo subdelegado do 2.º districto de S. Lourenço da Matta, foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra a mulher de Carlos Augusto Ribeiro por haver espancado a Maria da Conceição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1882

Engenheiro Antonio Epaminondas da Frota.—Ao Sr. contador para mandar passar portaria.

Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.—Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas da portaria de licença.

Engenheiro Antonio Epaminondas da Frota.—Cumpra-se e façam-se as devidas notas.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. contador.

Officio do presidente da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—Ao Sr. thesoureiro para pagar a 2ª prestação do § 86 art. 1 da lei do orçamento, correspondente ao trimestre vencido em dezembro ultimo.

Engenheiro Henrique Augusto Milet.—Entregue-se a quantia de 161$200, correspondente a gratificação como fiscal da Ferro Carril, no espaço decorrido de 7 ao fim de dezembro proximo passado.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Ramiro Costa & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Joaquim Francisco de Castro.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para providenciar no sentido da requisição.

Antonio Luiz dos Santos Sobrinho.—Prove que não vai succeder no estabelecimento commercial que existia em casa onde pretende transferir o seu, [illegible]

[illegible]

Officio do Exm. Sr. presidente mandando entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 600$000 para occorrer á continuação das despezas com as obras da estrada de Agua Preta e Jacuipe.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter autorisado a locação de outra casa para servir de cadeia em Gameleira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Francisco de Azevedo Lyra.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Henry Sulzer.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. secretario da presidencia communicando ter sido prorogado o praso da concessão concernente a situação provisoria da cadeira mixta de Jaboatão.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos effeitos.

Contas do commandante do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar os 16 documentos juntos numerados e rubricados; dando informação.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA 21 DE DEZEMBRO DE 1881.

Foi imponente a reunião do centro progressista de Lisboa a 19 deste mez pelas 8 da noite no grande salão das suas conferencias na rua do Alecrim. Ha muitos annos que não ha uma reunião politica tão numerosa, mesmo em tempos anormaes. Estavam representadas todas as classes sociaes, muitos pares do reino, varios titulares, grande numero dos antigos deputados, industriaes, negociantes, logistas e alguns artistas e operarios. Presidio o caudilho liberal Manoel de Jesus Coelho, soldado da velha guarda progressista. Serviram de secretarios os Srs. D. Miguel Pereira Coutinho e Augusto Xavier da Silva. Assistiram todos os membros da commissão executiva presentes em Lisboa, e que foram os Srs. Anselmo Braancamp (chefe do partido), Alves da Fonseca, Pereira de Miranda, Antonio Ennes, Saraiva de Carvalho, Conde de Castro, Emygdio Navarro, Francisco Beirão, Ressano Garcia, Henrique de Macedo, José Joaquim de Castro, D. Luiz de Lorena, José Luciano de Castro, Pires de Lima, Manoel de Jesus Coelho, Marianno Cyrillo de Carvalho, Marquez de Sabugosa, Pedro Franco, Thomaz Bastos, Vicente Monteiro e Visconde de S. Januario. Os ausentes foram os Srs. bispo de Vizeu, Antonio Candido, Barros Gomes e Fernandes Vaz.

O comparecimento d'estes cavalleiros e de muitos outros que se achavam nas salas é uma triumphante resposta aos boatos espalhados malevolamente acerca de suppostas divergencias no seio do partido progressista.

Usaram da palavra n'aquella sessão os Srs. Anselmo Braancamp, Visconde de S. Januario, Marianno de Carvalho e José Luciano de Castro, sustentando todos a necessidade de se fazerem reformas politicas e affirmando que o partido progressista não aceitará o poder n'outras condições. A assembléa votou por unanimidade, menos um voto, a seguinte moção apresentada e sustentada pelo Visconde de S Januario:

« O centro progressista de Lisbôa, affirmando mais uma vez a sua adhesão aos principios do seu programma, e reconhecendo a necessidade de se effectuarem as reformas politicas, que a experiencia mostra serem indispensaveis para se restabelecer a pureza do systema representativo, e assegurar-se, dentro da ordem, o justo equilibrio dos partidos politicos, manifesta o desejo de que o partido progressista siga uma norma de proceder em harmonia com este voto. »

A commissão executiva do partido progressista vai enviar aos centros das provincias a moção votada pelo centro de Lisboa para que sobre o assumpto d'ella exprimam o seu parecer. Póde affirmar-se que todo o partido progressista adhere áquella moção, porque a necessidade das reformas politicas é reconhecida por todo o paiz.

A reunião a que me refiro compareceram varias delegações dos centros de Almada, Seixal, Mafra, etc.

Leram-se cartas de alguns cavalleiros adherindo ao que alli se decidisse e escusando com motivos justos a sua falta de comparencia, entre estas do par do reino Sr. Ferreira Lapa.

Eis como o *Diario Popular* resume o discurso do Sr. A. Braancamp:

« Em seguida usou da palavra o Sr. Braancamp expondo os motivos porque a commissão executiva resolvera convocar uma reunião extraordinaria do centro. Quando houvera a reunião do centro depois da queda do gabinete progressista affirmara elle a necessidade das reformas politicas; então poderia alguem suppor que tal reunião resultaria de paixão partidaria ou exaltação politica; agora depois de passados muitos mezes e de prolongada reflexão acerca dos factos que tem occorrido vinha de novo affirmar com a mesma convicção a necessidade d'essas reformas. Nunca durante os quarenta annos da sua vida politica fôra exaltado, procedera sempre serenamente seguindo o caminho que tinha por mais vantajoso para o paiz, firme nas suas opiniões, entrára na politica alistando-se no partido popular e n'elle ainda se encontrava e n'elle se conservaria sempre. Congratulava-se por ver tão numerosa a reunião, o que bem demonstrava que o partido progressista era tão unido e leal na adversidade como na fortuna; tal facto era a mais solemne demonstração de que o partido progressista se congregava em torno dos principios e não para servir as suas conveniencias, e era o mais eloquente protesto contra as noticias que os seus adversarios faziam correr, attribuindo ao partido progressista dissidencias.

N'esta mesma ordem de idéas e demonstrando como o dever do partido progressista era esperar tranquillamente e sem avidez o momento opportuno de realisar no governo as suas idéas, continuou discursando, sendo muitissimo applaudido e saudado com grandes salvas de palmas. »

O Sr. Visconde de S. Januario, depois de ler a sua moção, desenvolveu com grande clareza e distincção o pensamento da sua proposta, mostrando a necessidade de que as reformas politicas fossem acompanhadas pelas reformas administrativas indispensaveis para se evitar que na pratica aquellas fossem sophismadas.

S. Exc. affirmando as suas convicções monarchicas, sustentou a necessidade de realisar taes reformas para vigorar as instituições, corrigir os abusos e desarmar os inimigos da monarchia.

S. Exc. foi frequentemente interrompido pelos applausos da assembléa.

As proprias folhas regeneradoras celebram a elevação com que fallou o Sr. de S. Januario.

Coube em seguida a palavra ao Sr. Marianno de Carvalho, redactor principal do *Diario Popular*.

Foi uma verdadeira ovação a que a assembléa ruidosa e enthusiasticamente lhe tributou quando appareceu na tribuna.

Affirmou este orador, como os precedentes, a união do partido progressista. Fez notar a circumstancia honrosa para este partido de ser um par do reino, o Sr. Visconde de S. Januario, quem no seu nome e no dos seus collegas, se apresentava affirmando a necessidade instante das reformas politicas, que, seguramente, hão de comprehender a modificação da camara alta. Finalmente disse que o partido progressista estava habilitado a realisar sem detença as reformas politicas quando chegasse a hora de subir ao poder, porque não carecia de pedir tempo para estudar. Já tinha os seus trabalhos preparados.

Seguio-se-lhe o Sr. Saraiva de Carvalho, que fôra ministro com o Sr. Braancamp, e com o visconde de S. Januario.

Insistio sobre a necessidade das reformas politicas, affirmando a sua opinião de que o partido progressista não poderia nacionalmente continuar a existir, sem realisar essas reformas. Invocando as gloriosas tradições do partido, mostrou [illegible] e obrigação a proseguir n'esse [illegible] para se desempenhar de sua missão [illegible] o poder [illegible] mar o seu futuro.»

[illegible]

O Sr. José Luciano de Castro (ministro que foi tambem com o Sr. Braancamp) expoz a situação em que se encontrára o ministerio progressista, cercado de difficuldades que elle não creára.

Fez um grande elogio á illustração e patriotismo da maioria parlamentar que o acompanhára. Sustentou a necessidade de reformas politicas e justificou o procedimento do gabinete progressista, demonstrando, em face do programma do partido, que essas reformas não podiam n'aquella época deixar de ser precedidas pelas reformas de administração. Os factos que ultimamente teem occorrido tinham tornado mais instante a necessidade das reformas politicas, e que, em reconhecer a sua urgencia existia o mais completo accordo em todo o partido progressista e a firme resolução de caminhar unido para a realisação das suas idéas.

Todos estes oradores foram muito apoiados e saudados com salvas de palmas.

— Chegou de Madrid o Sr. Andrade Corvo nosso representante n'aquella côrte. Enviára-lhe el-rei uma carta para entregar ao rei de Hespanha convidando-o para assistir á inauguração da exposição de arte ornamental. Diz a *Revolução* que o Sr. Corvo, tendo entregado aquella carta ao rei D. Affonso, viéra a Lisboa trazer a resposta d'ella ao Sr. D. Luiz I e conjunctamente para passar as festas de Natal com a sua familia.

A esta nota semi-official, responde o *Correio da Noite*, folha progressista: perguntando áquelle jornal o que ha de Lourenço de Marques.

Esta pergunta, mil vezes feita ás folhas governamentaes, vai ficando sem resposta; corre porém que a inesperada vinda a Lisboa do Sr. Andrade Corvo, tem relação intima com aquelle escabroso assumpto internacional, o qual se ficou adiado, quando o Sr. D Luiz I escreveu á rainha Victoria, em puro proveito da situação regeneradora que substituio a progressista, não ficou resolvido.

Dá-se a circumstancia de que o Sr. Corvo tem dentro em pouco de regressar a Madrid, para accompanhar a Lisboa o rei de Hespanha.

— Chega hoje ou amanhã de Paris o Sr. Antonio de Serpa Pimentel. Parece que já está assignado o tratado de commercio com a França. A colonia portugueza em Paris deu um banquete ao Sr. Antonio de Serpa, á despedida. Esteve o nosso ministro, em França, Sr. Mendes Leal. Houve calorosos discursos e varios brindes.

— Foi determinado que a ponte que se está construindo sobre o Douro, em frente da cidade do Porto, se denomine: *Ponte de D. Luiz I.*

— No *Diario da Manhã* sahio hontem uma carta humoristica, mas affectuosa, de Alexandre Dumas ao Sr. Pinheiro Chagas, em resposta a uma d'este escriptor a proposito da carta que o auctor da *Princesa Bagdag* escrevera ao director do theatro de D. Maria II congratulando-se com os actores pelo optimo desempenho d'aquelle drama.

— Está fazendo furôr n'este theatro o *Monde où l'on s'ennuie* de Railleron, traducção aprimorada de Gervasio Lobato. E' um verdadeiro *bijou* de execução e desempenho, principalmente por parte das actrizes Gertrudes Rita da Silva, que ahi esteve alguns annos no Brasil e da Rosa Damasceno, a mais gentil das nossas damas de theatro.

E' a mocidade academica de Lisboa, a quem o partido liberal vai dever a consagração patriotica de uma data gloriosa da sua historia.

No domingo, no amphytheatro da Escola Polytechnica, a convite do presidente da *Associação Academica*, reuniram-se perto de 500 estudantes, com o intuito de tratarem da commemoração do centenario de Sebastião José de Carvalho, 1º conde de Oeiras, e 1º marquez de Pombal.

Presidio á sessão o Sr. Manoel Cayella, servindo de secretarios os Srs. Francisco da Silva, e Joaquim Sant'Anna.

Tomaram a palavra os Srs. Augusto Tavares Cayella e Augusto Crespo; o primeiro, alumno da escola do exercito, e o ultimo da escola medica cirurgica de Lisboa.

O Sr. Cayella, que é irmão do academico que presidia á reunião, e com elle um dos iniciadores da idéa, apresentou propostas que se resumem pouco mais ou menos no seguinte:

« Que os academicos de Lisboa resolvam solemnisar o centenario do marquez de Pombal, como homenagem aos eminentes serviços, que elle prestou á instrucção, á sciencia, e á liberdade, que se nomeasse uma commissão, exclusivamente academica, para elaborar o programma, podendo esta commissão rodear-se dos elementos que lhe parecerem convenientes, com tanto que pertençam á classe academica. »

Propoz mais:

« Que se abra, por iniciativa dos academicos, uma subscripção nacional para a fundação de um instituto de ensino, erigido em honra da memoria do marquez de Pombal, que se represente aos poderes do estado para que os decretos do marquez de Pombal, e Joaquim Antonio de Aguiar, com relação aos jesuitas, tenham inteiro cumprimento, que se peça ao governo que as economias resultantes da nova organisação da instrucção primaria sejam applicadas a augmentar os ordenados dos professores primarios.

Foi approvada a primeira proposta para a nomeação da commissão, e bem assim um additamento proposto pelo Sr. Augusto Crespo, para que cada escola superior nomeie dois alumnos, que deverão constituir a commissão.

As outras propostas serão submettidas ao exame da commissão que se vai constituir.

O Sr. Eduardo Coelho que se achava presente, agradeceu as phrases amaveis, que o Sr. Lourenço Cayella lhe dirigio.

Fallaram tambem os Srs. Portugal e Silva, e Augusto Crespo, o primeiro a proposito da administração do marquez de Pombal, e o segundo mostrando a conveniencia da classe academica entrar na politica activa, começando desde já, a interessar-se pela marcha dos negocios publicos, e tomando parte na vida dos partidos, declarando que os estudantes da escola medico-cirurgica de Lisboa em numero de 63 tinham resolvido alistar-se como eleitores.

Estes discursos foram muito applaudidos, sendo todos os oradores victoriados.

— Falleceu ha poucos dias, com 72 annos de idade, o Sr. Manoel Alves do Rio, vogal da junta do credito publico, e antigo deputado da nação em varias legislaturas.

Era filho de um dos secretarios das côrtes de 1820, e por seu pai foi educado nos principios liberaes, d'aquelle periodo memoravel, que professou até o fim da vida.

Era o Sr. Manoel Alves do Rio homem de espirito muito esclarecido e cultivado, e com estas qualidades rivalisavam as de um nobilissimo caracter, que captivavam todos que o conheciam.

No *Diario do Governo* veio publicado o decreto determinando, que as obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro, que devem existir em circulação em 1 de janeiro de 1882, na importancia total de 14:773:530$000, sejam amortisadas pelo seu valor nominal no mesmo dia, cessando desde logo o rendimento de respectivo juro.

O pagamento das referidas obrigações effectuar-se-ha nas caixas centraes do ministerio da fazenda, e nos cofres centraes dos districtos do continente do reino podendo os titulos ao portador da 4ª, 5ª e 6ª series serem tambem pagos nas agencias do governo portuguez no estrangeiro.

A amortisação realisar-se-ha, recebendo previamente os possuidores das obrigações de 5 por cento, correspondentes pelo preço da emissão ao capital nominal d'aquellas obrigações que serão recebidas na subscripção pela sua importancia nominal, liquidando-se os saldos em dinheiro.

Além da operação da conversão das obrigações do Minho e Douro, o governo como fomos os primeiros a noticiar, contractou mais as seguintes operações:

1.º Contractou com o Banco Lisbôa e Açôres a conversão das obrigações dos navios de guerra, nas condições das do Minho e Douro; e decretará dentro de poucos dias o reembolso d'aquellas para o dia 1 de abril de 1882.

2.º Ajustou com o Banco Lisbôa e Açôres juntamente com a firma Henry Burnay & C., a estes tomarem firme as obrigações de 5% que o governo [illegible]

Os contractadores das tres operações, resolveram de commum accordo offerecer ao publico ainda este anno e de uma só vez, os novos titulos resultantes dos seus contractos.

O preço da emissão das obrigações de 5 %, é ainda desconhecido; mas sabe-se que as tres condições são perfeitamente iguaes para as operações, e recebem-se da subscripção como dinheiro, e pelo seu valor nominal, além das obrigações do Minho e Douro, e navios de guerra, as sorteadas da companhia de Credito Predial, e os escriptos do thesouro.

Os novos titulos serão ou internos nominativos ou ao portador, ou externos ao portador.

Tudo leva a crêr que o resultado da subscripção será brilhante e temos a favor d'esta argumento as seguintes razões:

1.º O exemplo da subscripção para as obrigações da Camara Municipal do Porto, que foi concorridissima a tal ponto que houve necessidade de fazer um rateio de 30 %.

2.º O facto de a companhia do Credito Predial proceder no dia 20 do corrente á amortisação de cerca de 900 contos das suas obrigações de 6 %, sem poder offerecer aos portadores das obrigações reembolsadas titulos novos em troca:

3.º A abundancia de capitaes disponiveis no mercado, que procuravam emprego temporario, depositando-os á ordem, ou a prazos nos bancos ou casas bancarias.

A importancia d'estes depositos é grande como se vê do mappa seguinte:

Depositos nos bancos em 30 de novembro

	Contos	
Lisbôa:		
Banco de Portugal	2:015	
» Lusitano...	2:000	
» Commercial de Lisbôa	1:690	
» Lisbôa & Açores....	1:520	
New London Brasilian Bank	1:100	
Banco Ultramarino	328	
» Insulano....	170	
Total em Lisbôa...		8 823 contos
Porto:		
Companhia Utilidade Publica	1 600	
Banco Commercial do Porto..	630	
» Alliança....	580	
» Portuguez..	300	
» União	260	
» Commercio e Industria	320	
» Industrial do Porto.	250	
» Mercantil...	90	
New London Brasilian Bank..	450	
Total no Porto....		4:330 contos
Provincias:		
Banco do Minho...	1:500	
» Guimarães.	180	
» Agricola de Vizeu....	150	
» de Lamego	135	
Diversos outros...	450	
Total nas provincias.....		2:415 contos
Total		15:568 contos

Deve accrescentar-se á esta cifra pelo menos 10:000 contos depositados no Monte Pio Geral, nos outros estabelecimentos identicos que não publicam balancetes nas casas bancarias etc. o que nos dá a importante cifra de mais de 25:000 (fortes).

— O *Diario* de hoje publica o annuncio para a remissão das novas obrigações de 5 por cento na qual terão preferencia os possuidores das obrigações de por cento dos caminhos de ferro do Minho e Douro e navios de guerra que não desejarem ser reembolsados no 1.º de janeiro de 1882.

Os pedidos de conversão serão recebidos no thesouro desde o dia 21 até ao dia 26 em troca de titulos provisorios, que posteriormente serão trocados pelos titulos definitivos na ordem dos numeros da inscripção dos pedidos de conversão.

— Foram nomeados vogaes effectivos da commissão consultiva do Consulado de Portugal em Pernambuco, os Srs. commendador A. Gomes de Vasconcellos, Bernardino Gomes de Carvalho, e Aurelio dos Santos Coimbra: supplentes os Srs. commendadores Luiz Armando Duprat, José da Silva Souza e o Sr. João José Rodrigues Mendes.

L.

REVISTA DIARIA

Professores publicos.—Na conformidade do § 3º do art. 176 do regulamento de 7 de abril de 1879, o Sr. inspector geral da Instrucção Publica da provincia, organisou e submetteu á apreciação da presidencia a seguinte lista de pretendentes ao accesso para 3ª entrancia das cadeiras de ensino primario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e Santo Amaro das Salinas, que se acham vagas:

Martinho da Silva Costa.
Padre Antonio Generoso Bandeira.
Manoel Antonio Albuquerque Machado.
Joaquim Gonçalves Ayres.
Ricardo Fonseca Medeiros.
Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Tranquillino da Cruz Ribeiro.
João José Ribeiro de Moraes.
Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.
Joaquim Elias Albuquerque Rego Barros.
Victorino Antonio de Alcantara.

— Por acto da vice-presidencia, de 30 de dezembro proximo findo, foi concedido accesso:

Para a 3ª entrancia, na cadeira de Santo Amaro, ao professor Ricardo Fonseca Medeiros, por antiguidade:

Para a 3ª entrancia, na cadeira de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ao professor Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, por merecimento.

Companhia Locomotora Pernambucana.—Da Secretaria da Presidencia foi nos remettida para publicar a seguinte cópia da portaria de 2 de janeiro corrente, pela qual foi declarado caduco o contrato de 14 de dezembro de 1875 da Companhia Locomotora Pernambucana e marcado o prazo de 3 mezes para serem levantados os trilhos e outros materiaes existentes nas ruas da cidade:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 2 de janeiro de 1882.—5ª secção.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com o parecer de 13 de dezembro findo, sob n. 6, prestado pelo Dr. procurador dos feitos da fazenda provincial, sobre o officio de 15 de outubro proximo passado, em que o engenheiro Alfredo Carlos Alcoforado, ex-fiscal da empreza Locomotora Pernambucana, solicitando providencias no sentido de ser pago de seus honorarios desde o mez de julho anterior, communicou que havia esta deixado de funccionar; tendo em vista a informação que deram a respeito em 27 do mez de outubro os locatarios da empreza, Leite, Oswaldo & C., da qual consta que em 20 de junho foi lavrada a rescisão do contrato que com elles haviam feito os sublocatorios, Loyo & Filho, Theodoro Christiansen e outros, por haver o governo exigido o terreno da fortaleza das Cinco Pontas, em que tinha sido construida a cocheira da empreza, quando no contrato celebrado entre aquelles e os cessionarios, representados pela firma Teixeira, Chaves & C., se declarara que o terreno era aforado, e que nessa data se dirigiram para o mesmo fim de rescisão aos mencionados cessionarios, e nenhuma solução tiveram; considerando que, á vista da declaração já feita, o serviço da empreza ficou suspenso em todas as linhas desde o referido dia 29 de junho, sendo assim, isto é, por mais de tres mezes; considerando mais que só em 4 do citado mez de dezembro o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, um dos cessionarios da empreza, por seu procurador nesta cidade, dirigio-se á presidencia sobre a não imposição da pena de caducidade, de que trata a clausula 7ª da innovação do contracto de 14 de dezembro de 1875, e considerando ainda, de accordo com o parecer do Dr. procurador [illegible] de com a supra dita clausula, declarar caduco o contrato celebrado.

« Resolve, outro sim, na fórma d'esse parecer, que ao dito engenheiro fiscal da empreza nenhum direito assiste pelos honorarios á contar da data da suspensão do serviço até a da sua exoneração a pedido (12 de novembro) não só porque não teve que fiscalisar, attenta a suspensão do serviço, como porque só no officio de 15 de outubro é que trouxe ao conhecimento da Presidencia a falta de cumprimento do contracto; e, nos termos do final da clausula 8ª deste, determina que no prazo de 3 mezes, contados desta data, sejam removidos das ruas os trilhos e materiaes de propriedade da empreza, e reparado o respectivo calçamento; findo o qual, será todo o serviço feito pela repartição das Obras Publicas, á custa da empreza, na fórma da clausula 23.ª

Antonio Epaminondas de Barros Correia. »

Anniversario.—Fazem hoje 13 annos que as tropas brasileiras fizeram sua solemne entrada em Assumpção, capital do Paraguay (5 de janeiro de 1869).

Asphyxiada.—No dia 2 do corrente, ás 6 horas da manhã, foi retirado do rio Capibaribe, no lugar da Torre, o cadaver de uma menina de cerca de 11 annos de idade, de cor branca, sem que se soubesse quem era.

A vistoria revelou ter sido a causa da morte da pobrezinha asphyxia por submersão.

Tentativa de suicidio.—No dia 1º, Agostinha Maria da Conceição, moradora na rua de Mathias Ferreira, da cidade de Olinda, tentou suicidar-se de um modo horrivel: humedecendo as roupas do corpo com kerosene, e incendiando-as depois.

Felizmente foi lhe obstado o intento, ficando ella um pouco maltratada.

Morto.—Ante-hontem á noite, estando prestes a expirar á porta do convento de S. Francisco desta cidade um individuo de cor branca, que não foi possivel saber quem era, foi elle recolhido ao mesmo convento, onde momentos depois morreu.

Vistoriado, reconheceu o Dr. Souza que elle succumbira á molestias chronicas.

Festa de Nossa Senhora da Graça.—No domingo proximo, 8 do corrente, terá lugar a festa de Nossa Senhora da Graça, na igreja d'esta innovação, constando de missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Rvd. Joaquim Ferreira dos Santos, e de *Te-Deum* á noute, com predica pelo Rvd. padre Manoel Moreira da Gama.

A' tarde, tocarão no atrio da igreja duas bandas de musica, largando-se alguns balões aerostatos, e haverão exercicios gymnasticos por uma companhia de acrobatas.

A' noute, após o *Te Deum*, será queimado um fogo de artificio.

Nossa Senhora da Conceição.—Na igreja da Congregação celebra-se, no dia 8 do corrente, a festa de Nossa Senhora da Conceição, que alli se venera.

Constará a festa de missa solemne ás 11 horas com sermão pelo Revd. padre Manoel Moreira da Gama, e de *Te-Deum* á noite com predica pelo Revd. Dr. José Affonso de Lima e Sá.

Festividade.—Amanhã terá lugar ás 10 horas a missa solemne na igreja de S. Gonçalo, em honra e louvor do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, sendo o orador do Evangelho o Revd. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, academico do 3º anno. A' noite terá lugar a ladainha, tocando em ditos actos a banda de musica dos aprendizes do Arsenal de Guerra.

Macrobio.—Falleceu de diarrhéa no dia 3 do corrente o preto africano Honorio da Costa Moreira, com 103 annos de idade.

Mortalidade.—No proximo findo mez de dezembro, foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro 323 cadaveres; o que dá a media diaria de 10,42.

Os dias de menor numero de enterramentos foram os seguintes: 31, em que foram sepultados 5 cadaveres; 11 e 28, em que foram sepultados 7 em cada um; e os dias 14, 17, 20, 21 e 23, em que esse numero foi apenas de 8.

Os dias de maior numero de enterramentos foram os seguintes: 4, em que foram sepultados 18 corpos; 24, em que foram sepultados 17; e 2, em que foram sepultados 16.

— No anno proximo findo de 1881, o numero de cadaveres sepultados em dito Cemiterio foi de 3 965, sendo a media diaria de 10,84.

Os enterramentos se distribuiram por mezes assim:

Mez		media diaria
Janeiro	245,	7,90
Fevereiro	230,	8,21
Março	306,	9,87
Abril	311,	10,36
Maio	349,	11,26
Junho	312,	10,43
Julho	381,	12,29
Agosto	345,	11,13
Setembro	390,	13,00
Outubro	407,	13,13
Novembro	365,	12 16
Dezembro	323,	10,42
	3 965	10,84

Bulletin du Canal Interocéanique.—Recebemos ante hontem o n. 56 deste boletim, de 15 de dezembro ultimo.

Traz um artigo sobre a *Mensagem do presidente Arthur*: o *Programma da segunda campanha*, abrangendo o relatorio do engenheiro conselheiro que servio de base para as deliberações da commissão superior; uma *Allocução do Sr. Lefebure de Fourcy*; outra do *Sr. Fernando de Lesseps*; um artigo sobre a *viagem de exploração no alto Chagres*; uma noticia sobre a partida do pessoal que vai encetar a segunda campanha e que se compõe de 31 individuos; e uma *Carta de um accionista*, além de noticias economicas sobre fundos da empreza do canal.

Nova Thalia.—Em assembléa geral reunem-se, hoje, pelas 6 1/2 horas da tarde, os membros desta sociedade para discutirem a reforma dos respectivos estatutos e outros assumptos.

Sociedade Propagadora do Poço.—No dia 8 do corrente, pelas 5 horas da tarde, proceder-se-ha á eleição do novo conselho director da Sociedade Propagadora no Poço da Panella.

Club Commercial.—Hoje, pelas 7 horas da noite, funcciona este club, na rua do Cabugá n. 2.

Com a policia de S. José.—Ao nosso escriptorio veio hontem queixar-se o inquilino do predio n. 10 da rua da Detenção contra umas mulheres da *vida alegre*, que residem n'um becco ou cortiço visinho, as quaes com palavras e gestos trazem offendida constantemente a moral publica.

Ainda ante-hontem, ás 7 horas da noite, deram essas *bôas almas* uma triste copia de si, desenfiando um rosario de improperios contra o referido queixoso, e jogando para sua casa pedras, que por um triz não offenderam ás crianças alli existentes.

« Tudo isso, acrescentou o queixoso, passou-se sem que o Sr. subdelegado se movesse, sem que a policia desse signal de vida. »

E' claro que isso não pode, nem deve continuar assim.

Reclame o dono.—Na subdelegacia do districto de Campos Frios, do termo de Agua Preta, estão em deposito, para serem entregues a quem fôr seu dono, um crucifixo de ouro e uma imagem do menino Deus; objectos que foram apprehendidos em poder do criminoso Nicacio Ferreira de Vasconcellos, quando este foi alli preso, por haverem suspeitas de terem sido por elle furtados.

Paquete Ceará.—Segundo telegramma da Bahia para a estação telegraphica do Recife, o paquete brasileiro *Ceará* chegou alli hontem, e constava que sahiria hontem mesmo para o norte. Se assim tiver occorrido chegará elle amanhã em Maceió, e no dia 7 no nosso porto.

Dous presepios.—Dizem-nos n'um bilhete postal que, no lugar Estrada Nova da Imbiribeira, funccionam diariamente dous presepios, que são um deus nos acuda para toda a vizinhança d'elles.

Ambos são frequentados, na phrase do informante, por vagabundos e faquistas, e em ambos a funcção degenera sempre em *rôlo*, além do berreiro infernal, que não deixa ninguem alli dormir.

Parecendo que o subdelegado do lugar não tem tempo nem disposição para pôr termo aquillo, confiamos que o Sr. Dr. delegado da capital dará as precisas providencias.

Sarão dansante.—No edificio em que funcciona a Camara Municipal de Olinda tem lugar hoje o 3º [illegible] dansante que dá o Club Olindense.

[illegible]

[illegible] desta cidade no dia 3 do corrente:

« Domingo, 1º de janeiro de 1882, foi installada n'esta cidade do Espirito Santo, uma sociedade dançante com a denominação de *Recreio Juvenil Pão d'Alhense*.

« A' noite postada em frente do edificio da sociedade uma banda de musica marcial, tocou bellas e variadas peças de seu repertorio na recepção das familias.

« A's 9 horas, com a assistencia de 54 senhoras e crescido numero de cavalleiros, o academico Antunes Pinheiro, na qualidade de presidente interino declarou aberta a sessão e pronunciou um discurso de felicitação ao *Recreio Juvenil Pão d'Alhense*, dando em seguida a palavra ao orador da sociedade, o academico Vicente Landim, que em um bem elaborado discurso mostrou qual o fim da sociedade, dando em seguida o Sr. Horisonte Brasileiro.

« O Sr. Antunes Pinheiro offereceu a palavra a quem quizesse, e, não havendo mais orador inscripto, felicitou a installação do Recreio Juvenil Pão d'Alhense em poucas mas significativas palavras, e declarou encerrada a sessão.

« Começou então o sarão dançante muito animado e com o bom desempenho das differentes commissões, terminando ás 2 horas da manhã. »

Farinha de trigo.—N'outra secção deste *Diario* encontrarão os interessados um annuncio da acreditada casa commercial Henry Forster & C. dando as alterações feitas ultimamente nos preços das differentes marcas de farinha de trigo, existente á venda no seu grande armazem.

Asylo de Mendicidade.—Durante o mez de dezembro proximo findo deu-se nesse estabelecimento de caridade o seguinte movimento:

	Homens.	Mulheres.
Existiam	75	86
Entraram	7	2
	82	88
Sahiram	11	6
Existem	71	82

Nas enfermarias o movimento foi o seguinte:

Existiam	27	30
Entraram	9	11
	36	41
Tiveram alta	8	4
	28	37
Falleceram	3	5
Existem:		
Nas enfermarias	25	32
Nos dormitorios	46	50
	71	82

Total 153.

— O movimento durante todo o anno de 1881, foi o seguinte:

Existiam em 1880	62	77
Entraram em 1881	109	65
	171	142
Sahiram com autorisação	64	20
	107	122
Evadiram-se	3	1
	104	121
Falleceram	33	39
Existencia actual	71	82

Leilões.—Hoje terão lugar os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Formosa n. 27, da armação, generos e utensilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de um piano, louça, espiritos e moveis.

Missas funebres.—Será celebrada:

Sabbado: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Josephina dos Santos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Derwent	do sul	hoje
Senegal	da Europa	hoje
Principe do Grão Pará	da Bahia	amanhã
Ceará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 8
Tancarville	da Europa	a 11
Cryssolite	da Europa	a 13
Bahia	do norte	a 13
Strasbourg	de Montevideo	a 14
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Memling	da Europa	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Glenamnoz	de New-York	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 113.ª, á beneficio do Hospicio de Pedro II e manutenção de alienados, será extrahida hoje, 5 do corrente.

Loteria da provincia.—Terça feira, 10 do corrente, se extrahirá a loteria 188.ª, em beneficio da matriz de Iguarassú, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 4 do corrente, para esse estabelecimento, 32 bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	12 1/2	3.737
Antonio Albuquerque	1	104
Arminio Pessôa	1	135
Bellarmino Alves Arouxa	3	387
Sydronio	4	582
Felippe Enéas	1	123
Antonio Chaves	1	113
João Marques	1	171
Camillo	1	102
Alpiniano	1	140
Elesbão	1	125
João Vigario	1	126
Theodomiro	1	135
Iago	1	97
José Correia	1	118
Silvino	2	161

Foram vendidos a preço de 720, 640, 600, 560 e 480 rs. o kilogramma.

Tendo sido multado o talhador Caetano Joaquim José Rufino, por fraude em peso de carne, aconteceu que as testemunhas presenciaes não quizeram assignar o competente termo, e para não proceder a impunidade foi pelo administrador suspenso por oito dias.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 3 do corrente:

Entraram 17, tiveram alta 12, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 499 enfermos.

Existem 504, sendo: nacionaes: soldados 13, do sexo masculino 224, do sexo feminino 158; estrangeiros 91, estrangeiras 11; escravos 5, escravas 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 3 do corrente:

Existiam presos 491, entraram 8, sahiu 1, existem 498; a saber: nacionaes 451, mulheres 18, estrangeiros 18, escravos 11.—Total 498.

Arraçoados 463, sendo:—Bons 436, doentes 27.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Pedro Gomes da Silva, Joaquim Faustino Freitas Antunes, Francisco Gomes do Nascimento.

Tiveram alta:

Manoel Baptista dos Santos, José João de Sant'Anna.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de janeiro de 1882:

Luiza, branca, 3 mezes, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Honorio da Costa Moreira, preto, Africa, 103 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.

Francisco de Paula, cor ignora-se, Pernambuco, 58 annos, tuberculos pulmonares.

Dorothea Maria de Jesus Moreira, branco, Pernambuco, 35 annos, solteira, Poço; tysica pulmonar.

Monica Maria do Nascimento, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; hepatite chronica.

[illegible] Augusta [illegible], parda, Ceará, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

[illegible], parda, Pernambuco, [illegible] Boa-Vista; [illegible].

Bernardo Ferreira Loureiro, branco, Per-

nambuco, 65 annos, viuvo, S. José; Cachexia senil.

João Ignacio, pardo, Bahia, 33 annos, solteiro, Hospital Pedro II; ferida penetrante do abden.

Josquina Maria da Conceição, branca, Parahyba, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II; variola.

Mauricio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio Casa dos Expostos; convulsões.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José; bronchites.

Alvaro, branco, Pernambuco, 8 mezes, Graça; eclampsia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de' Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Maduro, medico parteiro mudou-se para rua da Aurora n. 13, 2.º andar.

Advogado

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus. restabelecido em sua saúde, avisa aos seus antigos clientes que reabrio consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, e que reside a rua do Rosario Larga n. 18. Consultas de 9 1/2 ao meio-dia e de 5 á 6 da tarde.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 112.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O senador pelo Maranhão

Está alli terminada a eleição de um senador que tem de preencher a vaga deixada pelo finado Dr. Candido Mendes de Almeida, que relevantes serviços prestou ao paiz com seus profundos conhecimentos e inquebrantavel actividade.

Prestes a subir á augusta presença do monarcha a lista triplice, não é fóra de proposito, antes de todo o proveito publico, rememorar n'esta occasião os dotes moraes e intellectuaes, e a vida publica de um dos mais distinctos maranhenses, collocado n'essa lista como testemunho inequivoco do apreço, sympathia e o reconhecimento de seus conterraneos.

Tratamos do Exm. Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro.

Se o art. 45 da Constituição do Imperio, além da idade, renda annual e nacionalidade brasileira, exige ainda para a escolha de senador, saber, virtudes e serviços á patria; ninguem contestará que o Exm. Sr. Dr. Castro reune em si todos esses requisitos.

Desde o curso de humanidades revelou S. Exc. grande talento, que foi confirmado na Academia do Recife, onde deixou tradição honrosa, que ainda perdura, e é admirada por muitos dos que foram seus collegas, que com ufania recordam-se do distincto academico.

Graduado em direito estreou-se excellentemente na carreira da magistratura, merecendo sempre justos louvores de juizes provectos: e pouco tempo depois abraçou a advocacia que se lhe antolhava mais apropriada ás suas habilitações juridicas e á actividade de seu espirito.

De certo não se illudio, porquanto muitos teem sido os triumphos obtidos em pleitos importantes confiados ao seu patrocinio.

Eleito deputado provincial em diversas legislaturas, foi parlamentar consumado, sendo seus discursos muito bem aceitos como modelos de eloquencia, e pelo pronunciado interesse que ligou a todas as questões tendentes ao engrandecimento de sua provincia.

Pela primeira vez foi, no dominio da situação liberal dirigida pelo finado conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, eleito deputado á camara temporaria; e sem comprehendendo o mandato que lhe confiaram seus concidadãos, soube collocar-se em posição tal, que desde logo foi considerado pelos seus adversarios politicos.

Em 1868, quando ao poder foram chamados os conservadores, sendo organisador do gabinete o eminente estadista finado conselheiro Visconde de Itaborahy, foi lhe confiada a presidencia do Piauhy, em que revelando uma das suas aptidões, até então desconhecida, deu sobejas provas de seu tino administrativo, da que ainda ha viva lembrança n'aquella provincia.

Em todo o periodo de dominio conservador, terminado a 5 de janeiro de 1878, sempre occupou um assento na camara temporaria; e alli com brilhante talento discutio graves questões sociaes e politicas, hoje convertidas em leis do paiz.

Por duas vezes, de outubro de 1870 a maio de 1872 e de setembro de 1873 a fevereiro de 1875, dirigio com criterio e saber os destinos do Maranhão, deixando assignalados vestigios de uma administração benefica e incansavel pelo progresso moral e material do torrão que orgulhosamente o aponta como um dos mais dilectos filhos.

Na organisação de um dos gabinetes conservadores que succederam ao de julho de 1868, foi convidado para uma pasta, elevada posição, que declinou, não por lhe escassearem as habilitações geralmente reconhecidas para a alta administração, mas sim, por escrupulos de sua modestia, que devemos acatar.

Se n'estes ultimos annos tem vivido afastado da tribuna parlamentar, não ha tomado parte na direcção do paiz; é força confessar que na qualidade de vulto politico e prestigioso chefe conservador na provincia, não esteve em condemnavel ocio, porquanto em seu gabinete estudava com innegavel dedicação a marcha dos negocios publicos bem fa nos livros maior somma de luzes para fazel-os brilhar em tempo opportuno, e pela imprensa apontava os erros dos adversarios, e aconselhava-lhes o que mais proveitoso á felicidade do paiz.

Eis, em resumo, os incontestaveis serviços prestados á patria pelo Exm. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro.

As virtudes que exornam este preclaro maranhense são objecto da maior veneração

Agora que para execução d'essa liberrima lei de 9 de janeiro do corrente anno, constituindo-se o eleitorado com a independencia ha muito reclamada, a provincia do Maranhão não esqueceu o Exm. Dr. Castro, escolhendo-o no primeiro escrutinio para deputado geral pelo 3.º districto, e na eleição senatoria collocando-o em posição mui honrosa na lista triplice; triumphos bem significativos da popularidade do eleito, tanto mais quando não foi pequeno o numero de candidatos tambem distinctos que com o Exm. Dr. Castro concorreram áquellas eleições.

Esses triumphos não foram unicamente aceitos com verdadeiro enthusiasmo pela provincia inteira; teve tambem, como refere uma correspondencia vinda da côrte para um jornal de grande circulação naquella provincia, espontaneos e justos applausos na mesma côrte, onde o Exm. Sr. Dr. Castro conta muitos amigos e admiradores de seu nobre caracter, e de seu provado talento.

A elevada attribuição conferida ao povo para constituir seus representantes no parlamento, não podia ser mais bem exercida do que foi, distinguindo tão solemnemente os merecimentos reaes do Exm. Sr. Dr. Castro.

A' prerogativa da corôa cabe agora designar a escolha de senador.

A' vista do exposto anima-nos a esperança de que S. M. o Imperador, sempre solicito em promover o bem do estado, e constante apreciador dos brasileiros illustres, não se dignará de honrar o Exm. Sr. Dr. Castro, escolhendo o senador do imperio, pelo que a provincia do Maranhão se mostrará reverentemente reconhecida, pois tem a certeza de vêr seus direitos e seu engradecimento confiados a um verdadeiro e sincero representante, que ainda no vigor da idade, e com tanta illustração, será decidido propugnador de suas palpitantes necessidades, não descurando de pôr tambem ao serviço de todo o paiz a sua dedicação.

Justus.

Eleição do 5º districto

Acha-se designado o dia 9 do corrente para, na cidade da Victoria ter lugar a apuração da eleição que se procedeu no dia 22 do mez findo, neste 6º districto eleitoral, para os lugares de deputados á Assembléa Provincial.

Feita ella, em obediencia ao dever que me corre, virei á imprensa narrar as tristes occurrencias que se deram na eleição deste 1º districto parochial, e apreciar o papel que, infelizmente, desempenharam os desbragados agentes, á cargo dos quaes esteve a execução do reprovado e inglorio plano de se me vencer, não pela força da opinião, mas pela da fraude!

Ha suspeitas de que ainda mesmo nessa apuração terei o desprazer de ver novamente sacrificado o meu direito de legitimo representante do 6º districto!

Custa-me acreditar; mas, se assim acontecer, ainda me restam dous recursos, que com hombridade empregarei: 1.º, dirigir um appello ao poder competente, sejam quaes forem os juizes que o componham, impetrando justiça para a minha causa; 2.º, dizer á aquelles que me honraram com os seus suffragios: *amigos, na escala immensa da immoralidade, nem um só degráo deixou de ser percorrido pelos meus desleaes adversarios em busca de meios para a obtenção de um triumpho, que longe de os exaltar, os deslustra e abate ante os homens de bem de todos os partidos, ante a opinião publica! Se a fraude venceu-me, o doce influxo de vossa dedicação me dará forças bastantes para tirar dos destroços da derrota, se ha derrota em casos taes, o raro consolo de saber sentil a com a consciencia de não me haver manchado com o emprego de um só meio, improprio de quem respeita o direito alheio.*

Isso feito, continuarei no meu posto, aguardando os acontecimentos com a calma e a prudencia precisa aos que são victimas do politria e dos manejos inconfessaveis.

Escada, 5 de janeiro de 1882.

Aquilino Gomes Porto.

Aula particular

Para o sexo feminino na rua Formosa n. 10

Recebe se alumnas pensionistas semi pensionistas e externas.

Constará o ensino das seguintes materias: Linguas, portugueza, franceza, ingleza, historia, geographia, arithmetica, musica, piano, dança e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Os preços serão os seguintes

Pensionistas	35$000
Semi-pensionistas	20$000
Externas	5$000

Instituto Academico

Estabelecido (provisoriamente) na rua da Princeza Isabel n. 12, e dirigido por José Ferreira da Cruz Vieira.

Pensão para 20 alumnos

Este instituto recebe alumnos internos, semi internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos, 150$000; semi-internos de classe secundaria, 100$000; semi internos de classe primaria, 75$000: externos, por cada classe 2 $000.

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

Continúa a funccionar o curso de arithmetica e geometria ás 8 horas da manhã.

Nossa Senhora da Graça

Amanhã, 6 do corrente, terão de realisar a sua noite os negociantes noiteiros da festa, e prometem uma noite explendida e brilhante, constando de, além da novena, um lindo e variado fogo de artificio, uma banda de musica marcial, que tocará peças escolhidas, e em tempo varios balões. O adro da igreja será lindamente ornado com arcos de folhagem e bandeiras e completamente illuminado a gaz.

Portanto esperam os mesmos noiteiros, que o publico não deixe de abrilhantar essa noite com a sua presença.

O noiteiro,

José d'Avila Bittencourt.

Ao Sr. Padre Vianna

Pergunta se ao Sr. padre Vianna, que conceito deve merecer um sacerdote, que sendo convidado para ir celebrar as missas *d'anno bom e reis*, mediante a esmola de *cem mil réis*, em um engenho, e tendo aceitado o convite, fazendo-se o competente aviso ao senhor d'engenho para lhe mandar a conducção na estação proxima, no dia aprasado, sem o menor aviso, dirige se para outro lugar?

Seria porque S. Rvm. achando barato a paga ajustada, poz as suas missas em leilão, e as vendeu a quem melhor lhe pagou, cobrindo o lanço?

Ou seria porque o seu contacto com os presos de Fernando, o contaminou, a ponto de não saber mais honrar a sua palavra, cumprir os seus tractos, e esquecendo-se das regras da fina educação, e polidez tão necessarias em um sacerdote?

O sacerdote que procede d'um modo tão feio, que nome ou conceito deve merecer?

O enforquilhado.

Camara Municipal

Pede se ao Sr. Dr. secretario da Camara Municipal o obsequio de publicar a lista dos empregados que concorreram para a escrivaninha e penna de ouro offerecida ao Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Faz favor

Ainda a torpeza praticada no 7º districto.

No artigo que sob esta epigraphe foi publicado no *Diario* de hontem deram-se os seguintes enganos que convem sejam rectificados:

No 2º periodo onde se lê — *de quem* n'esta terra, deve ler-se=de que n'esta terra etc.

No 3º onde se lê—descer *a lamaçal* — deve lêr-se descer *ao* lamaçal.

O periodo que começa—O *nosso* criado—é — O *meu* criado etc.

Recife, 4 de janeiro de 1882.

J. Moreira Alves da Silva.

Eleição

dos juizes e juizas que tem de festejar a Senhora da Boa-Viagem no anno de 1882.

Juiz por eleição

O Exm. Sr. Barão de Frecheiras.

Juiza por eleição

A. Exma. Sra. D. Anna Lucia de Oliveira.

Juizes por devoção

Coronel Marcionillo da Silveira Lins.
João Hermino de Oliveira.
Capitão Joaquim Pedro Carneiro Campello.
Francisco Carneiro de Albuquerque.
Manoel Celestino Mendes da Silva.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Dr, Felippe de Souza Leão Sobrinho.

Juizas por devoção

As Exmas. senhoras:
Viscondessa do Livramento.
Baroneza da Escada.
Baroneza de Bemfica.
Baroneza de Jundiá.
Baroneza da Soledade.
Baroneza de Amaragy.
Baroneza de Araçagy.
Baroneza de Tabatinga.
Baroneza de Ipojuca.
D. Marianna de Sá Albuquerque Lacerda.
D. Feliciana dos Santos Pontual.
D. Cordelina Velloso da Silveira Pontual.
D. Lilia de Souza Leão.
D. Marianna de Barros Barreto Souza Leão
D. Joaquina Peres Portella de Souza Leão.
D. Fitonitia dos Santos Dias.

Juizes protectores

Os Exms. senhores:
Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.
Francisco da Rocha Pontual.
Tenente coronel José Francisco Carneiro Leão.
Dr. João Carneiro Leão.
Dr. Geronço Dias de Arruda Falcão.
Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão.
Coronel Alexandre de Barros Albuquerque.
Coronel José de Souza Leão.
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.
André Dias de Araujo.
Manoel Xavier Carneiro da Cunha.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.
Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.
Commendador Paulino Pires Falcão.
Manoel Carneiro Leão.
Eduardo Carneiro Leão.
João Felippe de Souza Leão.
Diogo Carneiro da Cunha.
José Joaquim de Sá Barreto.
Capitão Felippe de Sá Albuquerque.
Francisco de Hollanda Cavalcante.
Leocadio Alves Pontual.
Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos.
Capitão Francisco de Paula Albuquerque Lima.
Adolpho de Mesquita Wanderley.
Manoel Thomé de Oliveira.
Tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella.
Manoel Olympio Barros Costa.

Juizas protectoras

As Exmas. senhoras:
D. Brites Sebastiana Moraes de Queiroz Monteiro.
D. Clementina da Silva Pinto.
A esposa do sr. major José de Oliveira Lima.
A esposa do Sr. Modesto do Rego Baptista.
D. Maria Gertrudes de Oliveira.
D. Anna Lucia Josephina de Oliveira.
D. Joanna Francelina Pinto Portella.
D. Cordolina da Silveira Mamede de Almeida.
D. Thereza dos Santos Pontual.
D. Felicidade Perpetua da Silva.
D. Francisca Severina de Souza Leão.
D. Maria do Carmo Lins Ribeiro.
D. Francisca Pires Falcão do Rego Barros.
D. Maria Nunes Pinto.
D. Marianna de Sá Tavares dos Santos.
D. Rita de Souza Leão Raposo.
D. Anna dos Anjos Correia de Araujo.
D. Candida de Oliveira Fonseca.
D. Maria Fonseca de Oliveira Castro.
D. Joaquina dos Reis de Albuquerque Cavalcante.
D. Sophia da Costa Pontual.

Boa-Viagem, 13 de fevereiro de 1881.

O vigario,

Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.

COLLEGIO DE

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt.

Ao respeitavel publico

O secretario abaixo assignado, da Devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja do Senhor Bom Jesus do Bomfim, por deliberação da mesma, faz sciente ao respeitavel publico que no dia domingo 8 do corrente, tem lugar a festa da sua Excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Conceição, em aquella igreja. Constando com missa do dito acto, procissão a tarde, *Te Deum*, sendo do evangelho, o Revm. padre Francisco Anniano de Souza Araujo, do epistola, o discorso, padre Hermogenes Aleluia, sendo orador do evangelho o bem conhecido conego Manoel João Gomes, e do *Te Deum* o Revm. padre Amaro José de Olinda Barcellos, sendo desempenhada, a orchestra pelo distincto professor Tobias de S. Rosa Barcellos, e da musica marcial, o professor Doroteo de Santa Anna, que desempenhará melhor possivel como costuma, percorrendo a procissão, as seguintes ruas de Olinda, ao sahir da ladeira da Sé, Bispo Coutinho, travessa do Amparo, Commercio, Ajube, Bica de S. Pedro, Varadouro, S. Bento, ladeira da Misericordia e d'ahi recolher se ha a dita na igreja erecta.

Olinda, 4 de janeiro de 1882.

O secretario,

Francisco Antonio Sebastião do Rosario.

O exame, e o Sr. Democrito Cavalcanti

O *voto de louvor* ao procurador da Camara Paula e Silva, que propuz e a Camara approvou, tem tirado o somno do Sr. Dr. Democrito.

De tudo que S. S. diz, de toda sua argumentação, resulta a malignidade—que o exame não presta porque foi feito muitas horas depois,—attribuindo, á proposito dos vereadores liberaes, a demora.

Mas a verdade é outra. O voto de louvor propuz antes e immediatamente depois que o Sr. Dr. Democrito propoz a *demissão* do procurador.

Depois requereu o Sr. Dr. Democrito, o exame, e a Camara respondeu que sim, e que se *fizesse immediatamente.*

Então o Sr. Dr. Democrito declarou que *era tarde e estava encommodado e assim ficasse adiado para o dia seguinte.*

Portanto, se não houve exame immediatamente, á culpa é só de S. S.

E' quanto me basta dizer.

Recife, 3 de janeiro de 1882.

Francisco Faustino de Brito.

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano* para meninos. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados-Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes gráos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias: Portuguez, leitura, orthographia, grammatica—franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—ingleza, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não, se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitots de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençóes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objectos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000	por trimestre
»	50$000	de joia
Meio pensionistas	90$000	por trimestre
Externos	30$000	» »

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.

Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.

Papel, lapis, pennas tinteiro $500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soff em o desconto de dez por cento.

Convida se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores,

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Graça, celebrada em sua matriz d'esta cidade.

Realisadas, como teem sido as novenas, com o explendor devido ao culto, explendor este não só a cargo da commissão encarregada da festa como dos noiteiros em particular no que cada um de per si e a porfia disputam firmar e a par da concurrencia publica, que sempre se mostra generosa, reservou a commissão para si a ultima novena, em que occupará a tribuna sagrada o eloquente padre mestre João Carlos de Moura, que por seus attrativos se tem tornado digno da sympathia publica.

Nessa noite accender se-ha a bella e bem disposta illuminação a gaz, illuminação que, mesmo sob os explendores lunares da bella constellação, em o mez de janeiro, dá muita graça e belleza.

Queimar-se-ha um simples porém elegante fogo artificial, a cargo de um dos mais affamados pyrotechnicos.

Ao alvorecer do faustoso dia 8 uma salva de 21 tiros annunciará aos habitantes da circumvisinhança a grande festa de sua Excelsa Padroeira.

A's 11 horas da manhã, entrará a festa, sendo celebrantes o Revm. Sr. vigario padre Zeferino Ferreira Velloso e o ando ao evangelho o Revm. Sr. conego Joaquim Ferreira da Costa, cujos dotes oratorios são bem conhecidos.

A orchestra executará a missa nominada S. Miguel, de composição do professor Francelino Domingues.

A' tarde desse dia, além de diversos balões que subirão aos ares, prehencherão os divertimentos a companhia equestre gymnastica, entercallada com as harmonias de duas excellentes bandas marciaes; sendo que a do Arsenal de Marinha toma parte em todos os actos.

A' noite entrará o *Te-Deum Laudamus* precedido do panegyrico pelo Revm. Sr. commendador Manoel Moreira da Gama; queimando-se afinal um dos mais primorosos fogos artificiaes.

Com este programma parece á commissão ter-se desempenhado dos arduos encargos a que gostosamente se impoz; confia no respeitavel, publico que se dignará coadjuval-a, segundo os seus religiosos costumes.

Nossa Senhora da Penha

Para o sexo feminino estabelecido á rua do Cabugá ns. 7 e 9, segundos andares

N'esta casa de educação, fundada desde 1870 e que com a acquisição do 2.º andar do predio visinho e reformas por que passou, tornou se bastante espaçosa e confortavel, começam os trabalhos a 9 de janeiro.

Ahi ensinam se as materias precisas a uma educação regular, á vista do pessoal docente.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas de qualquer idade, assim como meninos, somente meio pensionistas e externos, até 8 annos.

As internas pagam 140$ por trimestres adiantados e teem direito ao estudo de todas disciplinas professadas no collegio assim como á roupa lavada e engommada. As meio pensionistas pagam 70$ e as externas 20$, tambem por trimestres adiantados e teem direito apenas aos estudos primarios ou a uma só materia secundaria. O ensino consta de portuguez, francez, inglez, geographia, historia, musica, piano, dança e etc.

A directora,

Augusta Carneiro.

Escola particular mixta de instrucção primaria

5 RUA DA PRINCEZA ISABEL—5

Rita de Jesus Bastos participa aos pais de suas alumnas e alumnos que os trabalhos do anno lectivo começarão no dia 9 do corrente

Continúa a admittir alumnas externas e meio pensionistas, e meninos, nas mesmas condições, até á idade de 10 annos

5—Rua da Princeza Isabel—5

Chalet Olinda

O Dr. Eiras, tendo o seu estabelecimento hydrotherapico em constante concurrencia, e não podendo attender aos pedidos de muitas pessoas que desejam gozar de suas vantagens e conforto, está a concluir um soberbo edificio sobre uma linda collina de seus vastos terrenos, com todos os melhoramentos da hygiene moderna: grandes aposentos, vantilação para á temperatura do dia e da noite, luz á vontade dos hospedes, moveis confortaveis, sendo camas de cobre dourado com *sommier au jeur*, fabricação ingleza, mobilias de *pitchpin*, madeira usada nas do grande hotel de Londres, *Continental* e em outros modernos da Europa, fabricação franceza; campainhas electricas, telephones, tubos acusticos, systema de canalisação d'agua, de esgoto, banhos mornos, etc., etc., tudo o mais aperfeiçoado.

Esta bella e esplendida habitação, pela sua magestosa construcção e distribuição interna, á semelhança dos chalets imponentes dos grandes paizes, se denominará *Chalet Olinda*.

Neste sumptuoso edificio se receberá pensionistas e familias sob as mesmas condicões dos primeiros hoteis, e em nenhuma circumstancia doentes.

Os Srs. senadores e deputados que têm de passar a actual estação calmosa na côrte, poderam emquanto o chalet não se promptificar hospedar-se ao grande estabelecimento hydrotherapico, onde encontrarão igualmente uma habitação hygienica, tranquilla, tendo os excellentes banhos de duchas ge'adas, de piscina, uma magnifica cozinha, bons vinhos, etc.

Neste estabelecimento, em que reside o seu proprietario o Dr. Eiras, e sua familia, não recebe doentes.

Os preços são razoaveis, dependendo sempre de convenção.

(*Do Jornal do Commercio*).

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde março de 1868, o cumprimento das condições prescriptas pela lei organica d'este instituto tem lhe permettido esta duração. Continuará a evidar todos os esforços em prol do ensino á seu cargo, tendo o seguinte programma d'estudos:

Instrucção primaria, comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional cathecism e principios elementares de arithemetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria, comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana e latina, arithmetica até equações do 2.º gráo, geometria, geographia, philosophia e rhetorica Comprehenderá tambem sciencias naturaes se houver numero sufficiente de alumnos. Tem professores habilitados para todas as aulas.

Preço da pensão

Alumnos externos.
Joia de entrada por uma só vez, 60$000.
Pensão trimensal, 150$000, abatimento de 10 % sendo 2 ou mais alumnos irmãos.
Roupa lavada 20$000 trimensaes.
Alumnos meio pensionistas, joia 25$000.
Pensão trimensal 75$000.
Alumnos externos:
Pagamento por aulas.

Alumnos d'este collegio que fizeram exame de linguas na Faculdade de Direito desta cidade em novembro passado.

Portuguez

Armindo Nunes de Campos, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
João Maria Carneiro de Lyra, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.

Francez

Eduardo Eugeniano Dantas Barroca, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
Armindo Nunes de Campos, idem.
Francisco José da Costa Ferreira, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Lafayette da Silva Maia, idem.

Inglez

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, plenamente.
José Ramos de Oliveira Costa, approvado.
Olympio Pires de Almeida Lins, idem.
Em portuguez 2 reprovados em latim 2.
Exames feitos nas provincias.

Latim

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.

Rhetorica

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

Arithmetica

Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

As aulas em 1882 principiarão a 16 de janeiro.

O director,

A. M. de Amorim.

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, no dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Curso de ensino superior

O abaixo assignado transferio o curso que annunciara, para o Instituto de N. S. do Carmo, á rua de S. Francisco, onde será encontrado todos os dias as 10 horas da manhã.

Tobias B. de Menezes.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nassimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S Borja n. 34

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 9 do corrente mez.

O director,

J. A. Moreira Dias.

Banco do Brasil

Tendo a viuva e filhos do finado Carlos Eduardo Borel, por seu procurador, allegado haver perdido os titulos de vinte acções do Banco do Brasil, de ns. 149,790 a 149,818, inscripta em nome do mesmo finado Carlos Eduardo Borel, pelo presente fazemos publico para conhecimento de quem convier, que não havendo reclamação em contrario desta data á 30 dias, ser lhes hão entregues novos titulos, ficando aquelles sem effeito.

Pernambuco, 13 de dezembro de 1881.

Pereira Carneiro & C.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5? á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte baixa, 4$500 por 15 kilos.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Maranhão, 15 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 3	127:829$[illegible]
Idem do dia 4	30:842$[illegible]
	158:672$[illegible]

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA [illegible] DE JANEIRO DE 1882

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram: Para Liverpool, Borstelman & C. 852 saccas com 119,452 kilos de algodão.

— No brigue russo *Cigana*, carregaram: Para o Canal, Borstelman & C. 1,540 saccos com 115,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue russo *Staples*, carregaram: Para o Canal, Julio & Irmão 473 saccos com 35,275 kilos de assucar mascavado.

— No brigue russo *Xanthippe*, carregaram: Para o Canal, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Leres L. Lamb*, carregaram: Para o Canal, J. S. Loyo & Filhos 887 saccos com 66,525 kilos de assucar mascavado, A. Araujo Santos 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Maselle*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary E. Russell*, carregou:

MUTILADO

ILEGIVEL

Para New-York, M. J. da Rocha 699 saccos com 52,425 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Branschercig*, carregaram:

Para o Canal, Saunders Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Chytie*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filhos 3,400 saccos com 255,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar nacional *Carolina*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Bedmar*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 200 saccas com 24,772 kilos de algodão.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. F. de Sant'Anna 29 volumes medicamentos; Azevedo Irmãos & C. 55 saccos com 59,000 kilos de assucar branco; M. L. Marques 200 ditos com 15,000 ditos de dito; F. P. Machado 200 ditos com 12,000 ditos de dito; P. C. Alcantara 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

Para a Bahia, P. C. Alcantara 100 barricas com 11,246 kilos de assucar branco; M. L. Marques 74 ditas com 8 248 ditos de dito; J. S. Costa Moreira 25 ditas com 2,830 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 300 barricas com 31,028 kilos de assucar branco.

— No patacho italiano *Guiseppina*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 43 saccos e 157 ditos com 15 000 kilos de assucar branco e mascavado.

— Na escuna sueca *Artic*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,099 kilos de assucar mascavado e 550 ditas com 52 326 ditos de dito branco.

Para Macáo, A. de Oliveira Maia 200 saccos farinha de mandioca.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:

Para Miriú, A. de Oliveira Maia 100 saccos farinha de mandioca.

Para Mossoró, A. de Oliveira Maia 800 saccos farinha de mandioca.

Para Maracajaú, A. de Oliveira Maia 100 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 3	2:594$082
Idem do dia 4	1:835$488
	4:429$570

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 3	34:133$255
Idem do dia 4	12:744$419
	16:877$746

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 3	264$749
Idem do dia 4	49$188
	313$927

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Terra Nova—32 dias, lúgar inglez *Ralmia*, de 172 toneladas, capitão G. Burell, equipagem 1'0 carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

East-London (Africa)—35 dias, lúgar sueco *Henry*, de 293 toneladas, capitão H. Knutton, equipagem 10, em lastro; á ordem.

New Castle 39 dias, lúgar inglez *Amelia*, de 293 toneladas, capitão J. L. Howell, equipagem 12, carga carvão e peças para machinas; a Saunders Brothers & C.

New-York—31 dias, vapor inglez *Glenfine*, de 959 toneladas, commandante Rains, equipagem 29, carga varios generos; á Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Lúgar inglez *Anna Braunchweig*, de 425 toneladas, capitão Robert Jones, carga assucar.

Canal—Patacho inglez *Vivandiere*, de 179 toneladas, capitão Ed Hill, carga assucar.

Rio de Janeiro com escala—Vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito, carga varios generos.

Observação

Sahio hontem á noute com destino á Bahia o vapor brasileiro *Penedo*, de 405 toneladas, commandante Boaventura, carga varios generos.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1881.—Secção 4.ª—Edital.—Por esta secretaria se faz publico ao Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho que para cumprimento do determinado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado interino dos negocios do imperio deve apresentar folha corrida, o fim de ser junta á sua petição de 10 de outubro ultimo, em que impetra do governo imperial uma graça honorifica.—O official maior servindo de secretario,
José Baptista Gitirana.

— A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, fica marcado o praso de 15 dias, a contar d'esta data, para vender em hasta publica que terá lugar n'este Paço o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado.

O terreno será vendido em lotes, segundo a planta organisada pelo engenheiro d'esta municipalidade, e que se acha na secretaria d'esta repartição, onde poderá ser examinada pelos interessados, a quem se darão todas as informações que forem exigidas, servindo de base o preço constante do parecer do referido engenheiro, que se acha igualmente á disposição dos mesmos interessados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 499 — Em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 29 de dezembro findo, manda o inspector geral recommendar aos professores publicos a observancia do disposto no art. 195 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879

« Art. 195.—Aos professores é prohibido:
« § 3.º—Requerer ao presidente da provincia, não sendo por intermedio do delegado litterario e do inspector geral, salvo o caso de queixa contra estes. »

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 11

Para sciencia dos interessados e necessarios effeitos faz-se publico que no dia 10 do corrente improrogavelmente terminará o prazo dos 30 dias uteis, concedidos ao pagamento, independente de multa, dos impostos de decima, de 20 0/0 sobre as corporações de mão morta e de 100 rs. por litro de aguardente, tudo relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1881-1882.

Consulado Provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia, e a quem mais interessar possa, que no dia 9 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de julho do anno passado.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabellereiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito as lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$000 e a dos meio pensionistas de 240$000, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintelia.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400 de 30 de outubro de 1872.

Outro sim, se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage, da freguezia de Recife, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 2 de janeiro de 1882. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores da contribuição da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife, que deixaram de pagar seus debitos, no 1.º semestre de 1879—1880.

Bom Jesus n. 44. Irmandade de S. Benedicto	55$873
S. Jorge n. 43. A mesma	19$903
D. Maria Cesar n. 8. A mesma	19$903
J	
Marquez de Olinda n. 12. José Gonçalves Fontes	82$191
S. Jorge n. 54. O mesmo	19$903
Areial n. 7. João da Silva Pereira	39$806
Marquez de Olinda n. 30. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	95$680
Bom Jesus n. 15 Os mesmos	73$139
Pharol n. 76. José Gomes da Costa	19$903
D. Maria Cesar n. 40. Joaquim Felippe da Costa	19$903
Marquez de Olinda n. 38. O mesmo	92$517
Pharol n. 30. João Joaquim de Sant'Anna	19$903
Marquez de Olinda n. 5. José da Rocha	19$903
Dita n. 35. João da Rocha e Silva	49$704
Dita n. 27. José Barbosa de Mello	19$903
Bom Jesus n. 32. Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão	115$583
Dita n. 19. José Joaquim da Cunha	79$613
Dita n. 51. José Pedro Vaz de Oliveira e outros	79$134
Vigario Thenorio n 8. Joaquim de Souza Ribeiro	59$710
Restauração n. 9. O mesmo	19$903
Vigario Thenorio n. 33. João José da Cunha Lages	59$710
Burgos n. 23. O mesmo	19$903
Travessa do Areial n. 2. João de Souza Pereira	19$903
Dita n. 4. O mesmo	24$219
Areial n. 20. João Nepomuceno C. da Silva	19$903
Dita n. 22. Jeronymo Ribeiro de Mendonça	19$903
Mariz e Barros n. 8. Joaquim José de Azevedo	59$710
Restauração n. 29. José da Rocha Paranhos e outros	59$710
Pharol n. 32. Jacintho Roque da Cunha	1$458
Mariz e Barros n. 16. Joaquim Pereira Arantes	59$710
Travessa da Madre de Deus n. 5. O mesmo	39$806
Burgos n. 29. Joaquim Ferreira Valente	19$903
Tuyuty n. 1. José Salvador Pereira Braga	39$806
Largo d'Assembléa n. 11. Joaquim Francisco de Miranda e outros	41$685
Madre de Deus n. 32. José dos Santos Nunes de Oliveira	39$806
Pharol n. 14. João Joaquim da Costa Leite	59$710
Barão do Triumpho n. 56. João Antunes Guimarães	19$903
Dita n. 58. O mesmo	19$903
Travessa do Corpo Santo n. 15. José Francisco de Sá Leitão	19$903
Travessa para a Fundição n. 4. O mesmo	32$133
Becco Tapado n. 3. José Joaquim da Silva Guimarães	39$806
Restauração n. 2. João José Rodrigues Loifler	19$903
Guararapes n. 8. O mesmo	35$970
Restauração n. 7. O mesmo	19$910
Guararapes n. 6. O mesmo	35$970
Restauração n. 58. José dos Santos Natividade	19$903
Pharol n. 74. O mesmo	19$903
S. Jorge n. 52. O mesmo	19$903
Dita n. 82. O mesmo	40$406
Travessa da Fundição n. 2. O mesmo	37$027
Guararapes n. 65. José Zacarias Ribeiro	19$903
Praça do Chaco n. 15. Joaquim Lopes de Almeida	19$903
Dita n. 17. O mesmo	19$903
Dita n. 19. O mesmo	19$903
Dita n. 21. O mesmo	19$903
S. Jorge n. 120. José Gonçalves Beltrão	119$420
Dita n. 112. João Rodolpho Dias de Carvalho e outros	7$592
Dita n. 114. Os mesmos	6$623
Dita n. 116. Os mesmos	10$623
Dita n. 118. Os mesmos	13$267
Barão do Triumpho n. 81. José G. Beltrão & Irmão	19$903
S. Jorge n. 29. José Gomes Leal e outro	14$937
Dita n. 83. José Rodrigues Pereira	59$710
Dita n. 121. Joaquim José da Silva Santos	19$903
Dita n. 122. José Joaquim Gonçalves Beltrão & Irmão	19$903
Dita n. 131. Os mesmos	59$710
Domingos José Martins n. 36. Joanna Maria da Trindade	17$975
Travessa de Pedro I n. 2. José G. Beltrão & Irmão	38$847
Dita n. 4. Os mesmos	19$903
Ditá n. 6. Os mesmos	19$903

DECLARAÇÕES

Obras do Porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 24 de dezembro corrente, e na forma do art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 5 de janeiro proximo vindouro ao meio na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos seguintes objectos e mais materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras d'alvenaria, sob as seguintes condicções:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente sellados, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 % se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações, dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, secretarias, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinho, idem.
Dito chato, redondo e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé idem.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, idem.
Ditas, ditas de 2 ditos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Bigornas, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito manilho, idem.
Caternaes bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarolas de ferro estanhado, idem.
Cadeados sortidos, um,
Cilha da Bahia, kilo.
Carinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito, dito, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmez, peça.
Colheres de traço de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8 idem,
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New-castle, idem.
Cemento Portland inglez de marca Pyramide, peso liquido.
Dito romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lançol, idem.
Dito para ferro de canôa, idem.
Dito velho, idem.
Dito em verão, idem.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravos ou rebites, idem.
Cantoneiras de ferro sortidos, idem.
Cal preta, alqueire.
Dito branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a forma apresentada, uma.
Caverons de sicupira verdadeira com 12 pés de hastea 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, uma.
Ditas para tubos, idem.
Estanhos em verguinhos, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchimento de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, uma.
Filtro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez, marca lomoor, idem.
Dito sueco, em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Fio d'algodão kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarros de madeira, ferrados, um.
Lampeão, idem.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatões ditos de 6 a 18 ditos, um.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, um.
Lixa de esmeril de panno, folhas.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco de papel almaço pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Ditos em branco de papel carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Falhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro patente de arvado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pás pretas, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de páo carga, idem.
Ditos de louro, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de ditos resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel grandes e pequenos, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de ditos de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos do dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de ferro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, idem.
Pennas de Gonthier, cai
Ditas de Perry, idem.
Ditas de Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanho, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado, dito pequeno, caixa.
Dito dito dito grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançado, sendo 40 pés de comprimento, 2 pés de largura e 3 pollegadas de grossura, uma.
Quartolla ferrada, idem.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de osso, uma.
Regua de faia, idem.
Seccante, fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Sola nacional, meio
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo carga de 1 pollegada de grossura, idem.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batido, milheiro.
Dito de dito grosso, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de emberiba preta, idem.
Toncel, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tarrachas de 1 1/4 a 1 3/8, uma.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephenson, boião.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmin, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verniz chromo, idem.
Vergontes de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão ingelz, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1881.

O 1.º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 29 de dezembro de 1881.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todas as pessoas que tendo sido propostas, tem sido approvadas para irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para professarem, a virem uns e outros nos dias de domingos e santificados, pelas 9 horas da manhã, realisar suas entradas e profissões na igreja da nossa ordem.

Antonio José Leal Reis,
Secretario.

Conselho de compras do Arsenal de Guerra de Pernambuco

De ordem do Exm. Sr. brigadeiro presidente, faço publico, que o mesmo conselho precisa comprar os artigos abaixo mencionados:

Para fardamento de diversos officiaes do 2.º e 14.º batalhão de infantaria

Panno azul fino, 34,26 metros.
Dito dito fino encorpado para capotes, 7,90 ditos.
Alpaca preta trançada, 17,18 ditos.
Sargelim de cor, 15,40 ditos.
Casemira encarnada, enfestada, 0,65 ditos.
Flanella de cor, 15,84 ditos
Brim branco trançado, 57,4 ditos.
Botões grandes de metal amarello, finos, 116
Ditos pequenos de dito dito, ditos, 68.
Galão dourado de frisos, 6,8 metros.
Dito dito de um friso 6,80 ditos.

Para o 2.º batalhão de infantaria

Caldeira de ferro batido para 100 praças, uma.

Para o Forte do Buraco

Bandeira imperial de filelle com 8 pannos, uma.
Dita dita de dito com 5 pannos, idem.

Para a companhia de cavallaria

Livro mestre impresso com 200 folhas, tendo 42 centimetros de comprimento e 28 de largura, sendo 40 folhas para registro da officiaes (modello n. 1) e 160 para o das praças de pret (modello n. 2) encadernado de couro, um.

Para a fortaleza do Brum

Bandeira imperial de filelle com 8 pannos, uma.
Assucareiros de metal, com capacidade cada um para 10 praças, 4.
Chicaras e pires grandes de metal, 48 casaes.
Colheres de metal para chá, 50.
Ditas de dito para sôpa, idem.
Conchas de dito para assucareiros, 4.
Ditas de dito para sôpeiras, idem.
Pratos fundos e rasos, de metal, 96.
Ditos travessos de metal, 6.
Sopeiras de ditos, 2.
Terrinas de dito, idem.
Sacca-rolha de ferro, 1.
Talheres de aço, 50.
Conchas grandes de ferro para tirar caldo, 2.
Trinxadeiras de ferro estanhado, sendo uma grande e uma pequena, 2.
Serrote para serrar carne, 1.
Bule pequeno de louça, 1.
Chicaras e pires grandes de louça, 100 casaes.
Copos de vidro para agua, 8.
Moitheiras de louça, 2.
Pratos de louça fundos e rasos, 200.
Bandejas de folha para farinha, com capacidade para 10 praças, 4.
Caixa de folha para amostra do rancho, 1.
Lata de folha com capacidade para 10 kilos de café em pó, 1.
Marmitas de folha com capacidade para conduzir rancho de 8 praças, 3.
Urnas de folha com torneiras e tampas, para café e mate, 2.
Lata grande de folha para aparar café no coador, com capacidade para 100 praças, 1.
Oleados para mesa, tendo 5 metros de comprimento sob 1 de largura, 2.
Toalhas grandes de algodão trançado para mezas, 4.
Ditas pequenas de dito para o serviço da louça, 12.
Aventaes de algodão para cozinheiros, 2.
Saccos de dito para coar café, 12.
Moringues de barro com pratos, 4.
Pilão pequeno de madeira para temperos, 1.
Sabão para lavagem de toalhas, 6 kilos.
Tijolos de limpeza, 2.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, seguindo a mesma ordem dos conselhos anteriores, tanto na forma das propostas como nas declarações das multas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 4 de janeiro de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

NOVA THALIA

Assembléa geral

De ordem da directoria d'esta sociedade, convido pela 2.ª vez, a todos os socios para reunirem-se em assembléa geral, no dia 5 do corrente as 6 1/2 horas da tarde, na sede social, para discutir e approvarem a reforma dos estatutos, e tratar-se de outros assumptos a bem da sociedade.

Secretaria da Sociedade Dramatica Nova Thalia, 2 de Janeiro de 1882.

O 2.º secretario, servindo de 1.º,
Gubino Baptista.

Arsenal de Guerra de Pernambuco

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, de 12 do corrente, o Sr. director manda fazer publico, que no dia 23 de janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 21 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações.

As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e a fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza
Secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. 1.º vice-presidente desta provincia, vai em praça no dia 5 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra da reconstrucção da ponte da ilha do Retiro, orçada em 1:980$.

O orçamento e condições do contracto acham se n'esta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 23 de dezembro de 1881.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 2 de janeiro de 1882.—O 1º secretario,
Oliveira Fonseca.

Correio geral

Relação da correspondencia registrada, em valor declarado, existente na Thesouraria da administração dos correios, para os destinatarios abaixo mencionados:

Antonia Saloméa da Silva Ventania, Almeida Duarte & C., Antonio Burgos Ponce de Leon, Delphina Felicia de Sant'Anna (2) Domingos da Silva Boa Vista, Francisco da Silva Miranda, José Xavier B. das Neves, Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, Maria Claudina da Conceição, José Joaquim Ferreira da Silva Paranhos Junior.

Thesouraria dos Correios de Pernambuco, 31 de dezembro de 1881.—O fiel,
A Ramos.

Conselho Director da Sociedade Propagadora no Poço da Panella

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para se proceder a eleição do novo conselho que deverá dirigir esta sociedade no corrente anno, são novamente convidados todos os socios para se reunirem em assembléa geral, na sala da Escola Diurna do Monteiro, no dia 8 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de se proceder á referida eleição, a qual será feita com o numero de socios que comparecer. N'essa reunião ouvirão os socios a leitura do relatorio do presidente, demonstrando todo o movimento social, devendo realisar-se a posse do novo conselho e a distribuição dos premios aos alumnos da escola no dia 15 d'este mez pelas 6 horas da tarde e no mesmo local.

Secretaria do Conselho Director da Sociedade Propagadora do Poço da Panella, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
Vicente de Moraes Mello.

Prevenção

Previne-se a quem pretender o sitio do Monteiro que deve ir á praça no dia 4 do corrente, que o muro provisorio existente nos fundos, tem de ser recuado até que fique collocado em terreno que pertença ao mesmo sitio.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ao publico

Constando que se propala que a Companhia vai fazer obras, e isto com o fim de amedrontar a população, declara se que é falso. As obras que a companhia tem a fazer para garantir os encanamentos que estão completamente concertados, nada tem com o fornecimento d'agua que se acha inteiramente restabelecido ao seu estado anterior, procurando a companhia mandar canôas e pipas para os lugares onde ainda ha escassez.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 2 de janeiro de 1882.

O director,
Dr. Pitanga.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se declara a quem interessar possa, que as folhas de pagamento dos juros das apolices da divida interna fundada de 5 e 6 0/0, relativas ao semestre de julho a dezembro proximo passado se achem convenientemente preparadas para a realisação dos respectivos pagamentos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de janeiro de 1882.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira Silva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

A Thesouraria de Fazenda desta provincia precisa contratar para o semestre corrente de janeiro a junho, papel, pennas e mais artigos para o expediente da mesma repartição.

Quem pretender entrar em concurrencia, deve apresentar a sua proposta devidamente sellada até as 12 horas do dia 11 do corrente, acompanhada das amostras dos referidos artigos com os respectivos preços.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de janeiro de 1882.—O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira Silva.

Club Carlos Gomes

Communica-se aos senhores socios que do dia 9 do corrente em diante continuarão os ensaios da Philarmonica e aula de musica nos dias do costume. Secretaria do Club, 3 de janeiro de 1882.—O 1º secretario,
J. A. Araujo.

— Pela presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiros, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar á esta secretaria a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873; incorrendo na multa de 10$000 os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Precisando a gerencia dessa sociedade de occorrer quanto antes ás despesas necessitadas pela mudança da séde social para o n. 83 da rua do Imperador, a secção de superintendencia roga aos Illms. Srs socios que se acham atrasados no pagamento de suas quotas trimestraes, o obsequio de mandar satisfazer, até o dia 15 de janeiro, as quotas anteriores a 15 de maio do anno que hoje finda.

Recife, 31 de dezembro de 1881.

Antonio Gomes de Mira da Leal,
Vice gerente
Henrique Augusto Milet.
Secretario geral.
Laurentino José de Miranda,
Thesoureiro

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Direcção de Thomaz Passini

Tendo seguido para a Europa o maestro Sr. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos dos melhores em relação aos recursos da empreza; o repertorio e o elenco da companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

O Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo, aos preços estabelecidos no contrato com o governo, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 % do total da assignatura, e os 75 % restantes até a ante vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 15 com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA

Empresario G. Ferri

Esta companhia, composta de grandes artistas e de um bello corpo de baile, embarcou hontem (30 de dezembro) no vapor *Strasbourg* em Montevidéo e espera-se em Pernambuco, a 14 do corrente para dar, no Theatro Santa Isabel 16 recita com lindas e novas operas italianas.

Os Srs. assignantes dignar-se-hão pagar o importe de suas assignaturas, até ao dia 8 do corrente, perdendo o direito a seus lugares se até esta data o não fizerem.

Avisa-se em tempo que a Sra. ZANARDI, indo estudar na Europa, foi substituida pela bella e talentosa Srs. AVALLI, distincta artista da companhia Ferrari e que ha pouco tempo fez grande enthusiasmo no Rio de Janeiro.

As assignaturas recebem-se na loja de musicas do Azevedo, rua Nova n. 9.

MARITIMOS

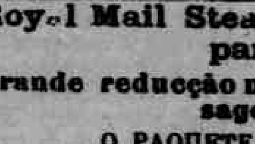
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Cearà

Commandante J. M. Pessoa



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 do corrente seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante A. Dyke

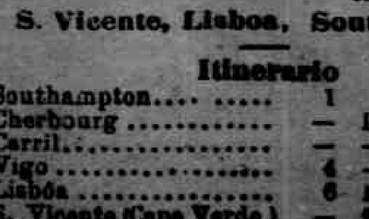
E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Southampton,

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	»	—

MUTILADO

PERNAMBUCO	20	5	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos Ayres	4	—	—	25
Buenos-Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule

* Espera-se dos portos da Europa até o dia 5 de janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Trata se no Escriptorio

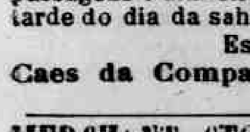
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

Sahirá de New-York no dia 12 de janeiro o vapor *Glenapp* d'esta companhia para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Johnston Pater & C.

Consignatarios.

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata se com José da Silva Loyo & Filhos.

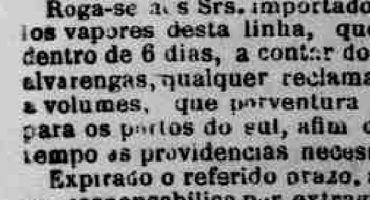
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre. Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Tancarville



Espera-se da Europa no dia 11 de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

Rio de Janeiro

Segue em poucos dias ao porto acima a barca portugueza *Arabella*, póde receber alguma carga a frete: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 22, armazem.

Tripolantes nacionaes

Incluindo capitão e piloto, são 10 os que admitte o *lugar Corgo 3º*, para seguir sua viagem a New York e voltar; os officiaes e mais tripolantes nacionaes que se quizerem contratar, dirijam se a bordo do referido navio, aos consignatarios, no caes da Alfandega n. 7, ou á Capitania do Porto.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILAO

Da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua do Conde da Boa Vista, antiga Formoza n. 27.

Quinta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua Formoza n. 27.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

LEILAO

De 1 bom piano, 100 duzias de chicaras e pires, 50 ditas de copos, restos de cognac Martell e genebra laranginha, para fechar contas e alguns moveis.

Quinta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11

LEILAO

Da barca brasileira *Amazonas*

Em additamento ao edital do Dr. Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, juiz do commercio do termo desta capital, tem de ser vendido em hasta publica, terça feira 10 de janeiro proximo vindouro de 1882, pelas 10 horas da manhã, por intermedio e no armazem desta agencia de leilões, a barca brasileira *Amazonas* com todos os seus pertences, inclusive uma lancha e um bote a quem mais der sobre o preço da avaliação que é de um conto de réis, abandonada por seu capitão Francisco Liborio Dores, á companhia de Seguros Maritimos Indemnisadora de Pernambuco, em razão da arribada forçada a este porto e avarias que soffrera em viagem.

Agencia de leilões do Natal, 20 de dezembro de 1881.

O agente,

Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3372 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 2373 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (187.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Jaboatão (188), que se extrahirá terça-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama; na travessa de Pedro 1º n. 15.

Farinha de trigo

Henry Forster & C. com armazens on caes 22 de Novembro ns. 3, 5 e 5 A, vendem farinha das seguintes marcas:

Buda o/1 51$000.
Economo o/1 28$000.
Economo AAAA 27$600.
Economo SSSF e contramarca E 26$000.
Fontana 2?$000.
Buda Americana 26$500.
Gallego e O. Dance 24$500.
Dunlop, Mc. Cance, Guarany e Ersteofen 24$500.
Rochester, Chesapeake, Mapleton, Kevans e Castilla de 23$500 á 24$000.

A farinha acima mencionada está toda muito fresca e os compradores terão o desconto do costume.

Ao commercio

Tendo admittido para socio de minha casa commercial o Sr. Luiz Ferreira Gomes da Silva, os negocios correrão d'ora em diante sob a firma de Manoel da Cunha Lobo & C., a cargo de qual ficou o activo e o passivo de minha firma individual.

Recife, 2 de janeiro 1882.

Manoel da Cunha Lobo

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Na travessa do Queimado n. 1, 1º andar, vende-se uma parte da casa terrea n. 2 da rua de Bemfica, Passagem.

— Precisa-se de um criado; na rua do Brum n. 82, segundo andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de um moleque de 10 á 12 annos, para criado, que seja afiançado; na rua do Livramento n. 32.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Na botica do Recife, rua do Bom Jesus n. 26, precisa se de um criado.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

— Precisa se de um official de ferreiro e machinista; na fabrica Apollo.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 13, e a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde d'Albuquerque n. 44 com todos os commodos para familia, a tratar na loja do Cysne n. 64.

— Quem quizer roupa bem lavada e bem engommada, e por preço modico, dirija se á rua do Hospicio n. 20, que encontrará quem faça esse serviço com toda a perfeição.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco leguas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na Torre, rua do Rip n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Precisa-se de uma ama de maior idade e que seja honesta, para serviço interno de casa de homem solteiro; na travessa de S. Pedro, sobrado n. 10.

— Precisa-se alugar uma pequena casa terrea no bairro de Santo Antonio, que não exceda de 10$, e que esteja bem conservada; a tratar na rua 1º de Março, loja de miudezas do Gallo Vigilante.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações; a tratar no caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

— Previne-se a quem interessar possa que a casa n. 77 da rua de Gervasio Pires, annunciada em leilão, se acha hypothecada a Victorino Domingues Alves Maia, por escriptura publica, devidamente inscripta

A pessoa que levou do consultorio medico do Dr. Lobo Moscoso á rua da Gloria, o primeiro e segundo volumes da obra do Jahrr, á muito tempo, tenha a bondade de os mandar restituir. E' um grande favor.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, no Pateo do Terço n. 32.

Criado

Precisa-se de um para casa de homem solteiro, dando se preferencia a escravo: na rua Primeiro de Março n. 21.

Lições em casas dos discipulos

José F. de Oliveira e Silva continúa a leccionar primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez e arithmetica; a tratar na rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova) n. 37.1.º andar

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta, de idade de 12 a 16 annos: na rua do Motocolombó n. 56 A, nos Afogados.

Aluga-se

o armazem da rua da Restauração (antiga Guia) n. 16, proprio para negocio ou recolher, bastante espaçoso: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos e prevenimos ao nosso grande numero de freguezes que deixou de ser nosso empregado o Sr. João Alexandre Vieira des e o dia 31 de dezembro proximo passado, e para que não haja algum equivoco com as nossas bebidas já acreditadas, por isso os prevenimos, com especialida de os nossos freguezes. Recife, 2 de janeiro de 1882.

Martins Viegas & C.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de duas pessoas; a tratar na rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Fundição DE *Cardoso & Irmão*

Preço de taxas desde 1º do corrente.

Batidas	340
Fundidas	170

Com desconto do costume.

Pulseira perdida

Perdeu-se na noite de 1º de janeiro, da Ilha dos Ratos, União, Formosa, até as officinas, e dahi no trem das 8 1/2 até ao Monteiro, uma pulseira de ouro, lisa, com tres perolas e algumas turquezas; a pessoa que a achou póde entregal-a á rua Duque de Caxias n. 70, loja, que será bem gratificada.

ALUGA-SE

uma escrava boa cozinheira; a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

CASA DE OURO

1:050$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 4.8 com a sorte de 800$, dous quartos de n. 3,372 com a sorte de 200$000, dous meios de n. 1,521 com a sorte de 100$000, dous ditos de n. 523 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 2,373 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (188ª), que se extrahirá sexta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Fundição Villaça

Rua do Brum ns. 49 e 54

Vende

Taxas de ferro batido a	340
Ditas de ferro fundido a	170

Aula particular de primeiras letras

José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos senhores pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 1.º andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

Aluga se o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulforoso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banheira forrada com lençol pagará mais	$100

Por assignatura

24 Banhos mornos ou frios	12$000
12 Ditos » » »	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos » »	10$600
10 Ditos sulforosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	2 $000
12 Ditos » » » »	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	25$000
8 Ditos » » » »	12$000

TONICOS REGENERADORES

Xarope e Vinho de Quina e Ferro

DE

GRIMAULT E Cª

Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1875 — Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga*.

O **Xarope e Vinho de Quina ferruginoso de Grimault e Cª**, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia ou fraqueza do sangue**. Receita se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias*. Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accesos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos*.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª. E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, e Cholera, e Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

E. Boyer

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades, para as pessoas que não podem tolerar o vinho).

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.**

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

Premio Prata — Exposição Universal de Paris de 1878 — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Casa

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

POULENC & WITTMANN

Vº POULENC & FILS ainé, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

de Primeira Fabrica Especial para a

PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA

Sulfato de Quinina puro

(5 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** » Doutor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as **Pilulas de Blaud** parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 99, *Dictionnaire Universel de Médecine*).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem:

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cª.**

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX

BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas** e todas as doenças causadas por um **Vicio do sangue**.

Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

FEBRES INTERMITTENTES

as *GRAGEAS DURIEZ*

Evitam mais as recaidas do que a Quinina.

Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro

PARIS, 20, PLACE des VOSGES

EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cª.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.

DEPOSITO GERAL

13 - Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 2.º andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

AMA Precisa-se de uma mulher de boa conducta para tomar conta de casa de um homem só, mas que saiba cozinhar bem para o mesmo, e que leve alguma cousa: não engomma nem sahe á rua para cousa alguma: á rua do Marquez de Olinda n 21, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

Ama Para serviço domestico, precisa-se de uma ama; na rua Nova n. 7, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de pouca familia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 A.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Livramento n. 32.

AMA Na rua do Barão da Victoria n. 57 precisa se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia; na rua do Crespo numero 12.

Ama e criado

Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme, e de um criado; a tratar na rua de S. Jorge n. 120, 1º andar.

TERRENO

Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 187ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 1214, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 188ª, a beneficio da matriz de Jaboatão, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 10 de janeiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

PAPEL RIGOLLOT

ou

MUSTARDA em FOLHAS

para **SINAPISMOS**

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS
1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS, GASTRITES.— GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE,—PITUITAS,—VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS

e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR ..... de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO ...... de Pepsina **BOUDAULT**
PILULAS ... de Pepsina **BOUDAULT**
POS .... de Pepsina **BOUDAULT**

Paris, Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria e em todas principaes pharmacias.

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam : paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & C.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação. ... a sua applicação e garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, ... chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.
A sua ... é feita com muito escrupulo e segundo ... descubertas da pharmacia moderna.
Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!
O grande consumo que tem tido este preparado, prova ... amente o seu maravilhoso poder curativo.
Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.
... tem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.
Não ... papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dôse aos remedios estrangeiros.
A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociais em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam dobro e não são inferiores em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio da pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como a gota, rheumatismo, syphilis, etc.
O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemeyer, Calvi e outros.
Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos ... diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.
Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.
Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares ; podendo ser procurado na rua do Imperador, loja de joias de Negreiros & Irmão n. 30.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga & C*

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da yoga, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.
Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

ALUGA-SE BARATO

Rua da Palma n. 11, terreas.
Travessa do Carmo n. 40, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) ns. 5 e 15-B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Retalhamento

Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima ; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Aluga-se

uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo ; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, povoação da Torre.

Aluga-se

o 1º andar do predio á rua do Padre Floriano n. 69 : á tratar na Pracinha n. 22.

Attenção

Precisa-se de cabello embaraçado ; na loja de barbeiro na travessa de S. Pedro n. 8.

Aviso ao commercio

Sebastião Antonio Rodrigues da Costa, morador na cidade da Victoria, declara ao publico e especialmente ao commercio, que desta data em diante assignar se-ha por Sebastião Felipe Rodrigues da Costa. Victoria, 1º de janeiro de 1882.

Olinda

Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados ; a tratar na rua do Vigario n. 31.

AULA

No dia 18 do corrente, abrio-se uma aula para o sexo feminino na rua de Gervasio Pires n. 43, á onde lecciona-se portuguez francez e piano.

Plissés

Faz se plissés a 20 rs. o metro ; na rua do Brum n. 86.

GRANDE HOTEL DO CAXANGÁ'

SILVAIN BRUNAT aviza ao respeitavel publico que do 1.° de janeiro em diante este **GRANDE HOTEL** fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a honral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo **SR. CASTELLAN**, promette que em nada será alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias ; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação a os vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente solluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, **uma peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium,** é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda ; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas

DEPOSITO GERAL
34 – Rua larga do Rosario – 34
PERNAMBUCO

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^ia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
18 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o ; se não o fizer publicará os pormenores.

3.° anno

Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !
E' muita dureza de coração !
Pois devia vir, ou mandar
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancos, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n.48.

Attenção

Aluga-se por tempo determinado a casa e sitio na entrada do Cajueiro n. 6 reedificada á moderna, pintada e salas forradas a papel, com agua e gaz e seus respectivos candeeiros, e commodos para grande familia ; a tratar no sitio junto n. 8

Terrenos

Retalha se terrenos do sitio Craveiros, no Fundão, em Beberibe, a 1$ o palmo, todos com o rio ; a tratar no mesmo sitio.

Caixeiros

Precisa se de dous caixeiros com bastante pratica de commercio a retalho, escrevendo bem e entendendo alguma cousa de escripta sendo um para fóra da cidade, em condições de tomar conta de seu estabelecimento, e outro para esta cidade ; na rua do Barão da Victoria n. 13 se darão informações.

Aluga se

uma excellente casa sita á rua da Aurora n. 167, com bastantes commodos para familia, encanamentos de gaz e agua da companhia : a tratar no Manguinho n. 100.

Duas amas

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia e andar com criança, e de outra que engomme com perfeição, preferindo-se escravas, servindo paga se bem ; a tratar na Campo das Princezas n. 9.

Attenção

Na rua de Hortas n. 40, precisa se de quem se preste a vender na rua, até mesmo menino paga-se conforme o ajuste.

PASTILHAS
de nastruço e angelim com chocolate

'Deposito botica'
Franceza e drogaria
A. Caors
22 – Rua da Cruz – 22

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & C.

Precisa-se

de rapazes para trabalhar ; na rua do Marquez de Olinda n 8.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias :—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela, enxaquecas ; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino) ; tosse convulsa ; falta de menstruação ; cameras de sangue ; estericos ou dôr de madre e vermifugos ; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

✝

Maria Josephina dos Santos

Manoel Zeferino dos Santos convida seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar por alma de sua presada esposa, Maria Josephina dos Santos, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

COMPRAS
Compram-se

apolices de 4 1/2 0/0 do emprestimo de 1879 : na Pracinha ns. 24 e 26.

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas ; compra se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

VENDAS
Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade : vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Mudou-se o tempo
J. F. Campos & C.

Receberam ultimamente nova remessa de ricas toalhas de labyrintho para baptisado, a preço de 100$ á 150$; rua Primeiro de Março numero 21.

Armação

Vende-se por preço commodo a armação envernisada e envidraçada, e trapassa se o arrendamento da loja n. 28 da Praça da Independencia, propria para qualquer pequeno negocio ; a tratar na mesma.

— Vende-se duas escravas pretas, idade regular, sadias, por preço commodo, proprias para todo o serviço, inclusive o do campo, para ver e tratar no largo do Mercado n. 62, taverna.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro ; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

Milho novo

Vende-se no caes 22 de Novembro n 54.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, cochões, cochonilos, tudo bom e barato ; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças : casula, manipulos, estola, bolça e vêo para calix, e vende por preço muito commodo ; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam : capa d'asperge, dalmaticas, frontal para altar, etc., etc : na rua do Barão da Victoria n. 2

Preservativo da syphilis
Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, encontra-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo, pesro a vontade do comprador : na rua da Madre de Deus numero 36.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua de Fernandes Vieira n. 50, propria para principiante, por ter poucos fundos, e o motivo de seu dono vender é ter de mudar de negocio ; a tratar na mesma.

Leite condensado
Marca Barbacena

Em caixas e a varejo : vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 54, rua 1º de Março n. 3, e rua do Marquez e Olinda n. 15

E' sempre novidades ! !
N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Loja de Carneiro da Cunha & C,
por baixo do bilhar
Admirem

Grande sortimento de casemiras ... ras, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.
Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha ! !
Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.
Bramante francez 4 larguras 1$.0 , o metro.
Ceroula de dito a 16$000 a duzia.
Eguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça ! !
Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.
Cortes de casinetas finas a 2$ 00.
Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.
Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado !
Velbutina de todas as cores 1$000 o covado !
Completo sortimento de chitas, algodões e ... por preço barato !
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Engenho

Vende-se o engenho Maracujá, proximo a estação da Estrada e que dá quatro viagens de carro, com bons terrenos para safrejar 2,000 pães, todos lavradios, movido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo e cal; vende-se com a safra ou sem ella: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

— Vende-se uma taverna e um hotel, sitos ambos na rua da Moeda n. 17; a tratar com respectivo dono Seraphim Borges de Oliveira.

FARINHA NOVA

DE S. FRANCISCO DO SUL

Vende se á granel e ensaccada, a bordo do patacho *Servulito*, ou pelos consignatarios Amorim Irmãos & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita.

Com desconto

Vende-se

O' verdadeiro Formicida Capanema, em latas de um litro, menos 5 °/o do que em outra parte, em casa de Mathias Gomes Fernandes & C., rua do Commercio n. 26 A.

Bilhar

Vende-se um bilhar de jacarandá com suas pertenças e perfeito, e tambem um jogo de bagatella; a tratar no armazem Nova Agencia de Moveis, rua do Barão da Victoria n. 54.

Attenção

Vende-se os objectos da padaria sita á rua do Amparo n. 80, em Olinda, constando de um cylindro inglez, uma masseira para 24 arrobas, uma tendedeira, duas balanças, pesos, pás de ferro e páo, grande numero de fôrmas para bolacha e araruta, seis taboleiros, e todos estes em perfeito estado: a tratar em Olinda, ladeira do Varadouro n. 20.

— Vende-se um boi manso e gordo: na estrada de João Fernandes Vieira n. 43, portão de madeira.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapollão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e 5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 1$400 e 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280
Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$800
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito large, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 64.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Dantas (escriptorio).

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e 5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e 7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e 7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e 10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e 12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até 14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e 3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e 5$000
Seroulas de greguelle, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e 1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, colletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa pora homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedas e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennes, e possue so escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excelientes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

UNDIÇÃO DO BOWMAN

Preços de taixas desde 1 de janeiro de 1882

Batidas 340 réis

Fundidas 170 réis

Fundição de Cardoso & Irmão

Receberam machinas de descaroçar algodão, systema aperfeiçoado, com condensador, bem como vapores locomoveis para tocar as mesmas machinas, a preços rasoaveis.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não acontece; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao seu amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Dilicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

1881 --Festas -1882

Cunha Irmãos & C., em seu deposito de vinhos á rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender vinhos garantidos, e das mais acreditadas marcas:

Vinho tinto, em barris de quinto, de superior qualidade.

Dito do Porto, em quintos, decimos e vigesimos.

Dito do Porto em caixas de duzias, de 12$ á 30$000.

Dito Muscatel e Xéres.

Dito tinto (quinta do Barrosa) caixas de duzia, superior á Bordeaux, e mais barato, em porção faz se desconto.

Café do Ceará (moka) bonito.

34—Madre de Deus—34

— Na travessa do Queimado n. 1, 1º andar, vende-se uma parte da casa terrea n. 2 da rua do Bemfica. Passagem.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de 18 para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 360 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbé, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

PIANO

Um excellente piano novo do afamado fabricante Busson Père e fils de Paris, chegado no vapor *Ville de Santos*; vende-se na rua do Amorim n. 37, escriptorio.

Rapé francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de ronches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Moenda

No engenho Souza, da comarca de Palmares ou na rua da União n. 21, vende-se uma excellente moenda torneada de novo.

LISTA GERAL 187.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 108.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 4 DE JANEIRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	260	4$	512	4$	764	4$	1037	16$	1224	4$	1445	4$	1693	4$	1957	4$
7	—	69	—	14	—	71	—	39	16$	27	—	46	32$	96	—	62	—
10	—	73	—	19	—	72	—	41	4$	30	—	47	4$	1703	—	66	—
16	—	78	—	20	—	75	—	44	—	33	32$	75	—	7	—	76	—
18	—	81	—	21	—	76	—	47	—	35	16$	81	—	8	—	77	8$
21	—	86	—	22	—	81	—	49	—	36	4$	91	—	22	—	84	4$
23	—	87	—	23	100$	83	—	50	—	39	—	1500	—	25	—	86	—
24	—	95	—	26	4$	87	—	53	—	40	—	10	—	31	—	95	—
29	—	98	—	28	—	97	—	56	—	47	—	11	—	32	—	96	—
40	—	301	—	31	—	801	—	59	—	53	—	12	—	34	—	2006	—
44	—	3	—	36	—	3	—	63	—	57	—	19	—	45	—	10	—
49	—	4	—	43	—	29	—	65	—	73	—	20	—	53	—	17	—
54	—	5	—	45	32$	22	—	67	—	79	—	21	—	61	—	20	—
60	—	9	—	52	4$	33	—	77	8$	93	—	23	32$	64	—	34	—
63	—	19	—	61	—	34	—	78	4$	95	—	26	100$	65	—	38	—
72	—	20	—	62	8$	47	—	80	—	96	—	27	4$	70	—	40	—
76	—	22	—	63	4$	48	—	86	8$	1305	—	29	—	72	32$	50	8$
84	—	34	—	66	—	52	—	88	4$	9	—	37	—	77	4$	53	4$
90	—	41	—	72	—	57	—	91	—	10	—	38	—	79	—	58	—
99	8$	44	—	74	—	63	—	94	—	11	—	40	—	91	—	63	—
101	16$	45	—	76	—	65	—	95	—	20	—	45	—	94	32$	67	—
9	4$	56	8$	78	—	67	—	96	—	24	—	46	—	1805	4$	68	—
12	—	58	4$	84	—	72	—	1103	—	32	—	48	—	10	—	69	—
15	—	63	—	85	—	77	—	5	—	33	—	49	—	11	—	71	—
27	—	64	—	603	—	90	—	9	—	39	—	53	—	12	—	76	—
28	—	67	—	10	—			11	—	43	—	63	8$	16	—	77	—
29	—	68	—	15	—	5	—	12	—	45	—	65	16$	18	—	78	—
30	—	77	—	17	8$	9	—	13	8$	46	—	68	4$	26	—	82	—
37	—	86	—	19	4$	22	—	22	4$	48	—	70	—	34	—	83	—
43	—	87	—	23	—	28	—	35	—	53	—	73	—	50	—	84	—
53	—	91	8$	48	—	33	—	36	—	56	—	74	—	57	—	86	—
56	—	93	4$	67	—	36	8$	45	—	57	—	88	—	61	—	89	—
57	—	94	32$	74	—	42	4$	46	—	58	—	90	—	62	—	92	—
75	—	402	4$	75	—	44	—	49	—	59	—	95	—	64	—	98	—
88	—	9	—	80	—	49	—	56	—	65	—	96	—	65	—	2102	—
91	—	10	—	81	—	53	—	59	—	72	8$	1601	—	68	—	7	—
93	—	17	—	83	—	60	—	62	—	74	4$	2	—	80	—	8	—
202	—	18	—	94	—	64	—	63	—	76	—	9	—	83	—	10	—
4	—	25	—	98	—	66	8$	65	—	84	—	15	—	87	—	15	—
7	—	27	—	99	—	77	4$	81	—	86	—	24	—	99	—	17	—
11	—	28	800$	710	—	86	—	82	—	88	—	25	—	1902	—	25	—
12	—	34	4$	11	—	90	—	84	—	89	—	27	—	8	—	26	—
15	—	32	—	16	—	93	—	85	—	90	—	37	—	15	—	28	—
17	—	37	—	17	—	97	—	86	—	1403	—	41	—	16	—	33	—
22	—	49	—	22	—	1001	[illegible]	88	—	4	—	43	—	20	—	47	—
29	8$	59	—	25	—	3	4$	1201	16$	[illegible]	[illegible]	51	—	26	—	48	—
30	4$	64	—	29	—	4	—	7	4$	8	4$	56	—	30	—	50	—
35	—	65	—	32	—	5	—	12	—	14	—	63	—	[illegible]	—	[illegible]	—
43	—	60	—	45	—	48	—	43	[illegible]	[illegible]	[illegible]	65	—	44	—	[illegible]	—
47	—	66	—	54	—	[illegible]	—	49	[illegible]	[illegible]	—	73	—	[illegible]	—	[illegible]	—
48	—	[illegible]	—	56	—	[illegible]	—	27	—	[illegible]	—	77	—	[illegible]	—	74	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	84	—	51	—	[illegible]	—
57	4$	87	—	62	—	35	—	23	—	[illegible]	—	92	—	53	—	85	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2186	4$	2391	4$	2605	4$	2907	4$	3128	4$	3345	4$	3590	4$	3804	4$		
94	—	93	—	9	—	9	—	29	—	47	—	92	—	11	—		
2206	—	94	—	13	—	13	—	38	—	62	—	93	—	13	—		
7	—	99	—	14	—	17	—	43	—	65	—	95	—	16	—		
9	—	2401	—	15	—	23	—	44	—	66	—	3600	—	19	—		
14	—	4	—	17	—	33	—	49	—	69	8$	1	—	22	—		
17	—	9	—	25	—	36	—	55	—	70	4$	2	—	27	—		
34	—	10	—	35	—	37	—	56	—	72	200$	8	—	28	—		
35	—	13	—	37	—	38	—	58	—	73	4$	13	—	29	—		
37	—	15	—	46	—	42	—	60	—	74	—	17	—	31	—		
40	—	18	—	57	—	59	—	61	—	80	16$	20	—	36	—		
47	—	20	—	72	—	65	—	62	—	83	4$	23	—	43	8$		
49	—	25	—	84	—	67	—	69	—	84	—	24	—	44	4$		
51	—	28	—	89	—	73	—	71	—	87	—	32	8$	47	—		
63	—	30	—	92	—	74	—	75	—	88	—	35	4$	52	16$		
64	—	34	—	93	—	77	—	85	—	92	—	40	—	56	4$		
65	—	35	—	2701	—	78	—	87	—	94	—	47	—	60	—		
71	—	36	—	4	—	79	—	95	—	99	—	50	—	63	—		
73	—	37	—	5	—	81	—	96	—	3402	—	52	—	65	—		
75	—	38	—	11	—	82	—	99	—	8	—	56	—	69	—		
80	—	39	—	18	16$	86	—	3204	—	11	—	57	—	71	8$		
81	—	41	—	21	4$	87	—	10	—	18	—	62	—	74	4$		
86	—	43	8$	27	—	88	—	16	—	21	—	63	—	93	—		
97	—	44	4$	29	8$	90	—	17	—	22	—	78	—	96	—		
99	—	63	—	34	4$	94	—	21	—	26	16$	82	—	98	—		
2300	8$	69	—	40	—	98	—	22	—	30	4$	85	—	3906	—		
3	4$	70	—	48	—	3002	—	23	—	32	—	91	—	10	—		
6	—	71	—	52	—	3	8$	25	—	33	—	99	—	12	—		
8	—	75	—	56	—	13	4$	27	8$	40	—	3701	—	14	—		
11	—	77	—	59	—	15	—	33	4$	42	—	5	—	16	—		
12	—	90	—	62	—	19	—	38	—	50	—	21	—	20	—		
15	—	94	—	71	—	21	—	40	—	52	—	22	—	22	—		
19	—	97	—	72	—	22	—	50	—	59	—	30	—	26	—		
22	—	99	—	82	—	23	—	53	—	65	—	32	—	32	—		
23	—	2502	—	99	—	25	—	55	—	67	—	34	—	35	—		
25	—	10	—	2801	8$	28	—	60	—	70	—	38	—	38	—		
29	—	12	—	2	4$	30	—	64	—	88	—	40	—	40	—		
34	—	20	—	21	—	32	—	65	—	96	—	46	—	45	—		
35	—	22	—	28	—	41	—	69	—	3500	—	47	8$	46	—		
38	—	32	—	32	—	43	—	71	—	1	—	48	4$	57	—		
40	—	35	—	49	—	47	—	79	—	5	—	50	8$	58	—		
41	—	36	—	54	—	49	—	82	—	11	—	51	4$	61	—		
47	—	41	—	60	—	70	—	90	—	30	—	53	—	64	—		
49	8$	44	16$	64	—	78	—	97	—	34	16$	60	—	69	—		
60	4$	45	4$	71	—	82	—	99	—	35	4$	[illegible]	—	74	—		
61	—	57	—	75	—	3404	—	3304	—	[illegible]	—	[illegible]	—	72	—		
67	—	65	—	76	—	6	—	9	—	[illegible]	—	[illegible]	—	76	—		
70	—	68	—	80	—	11	—	10	—	[illegible]	—	[illegible]	—	78	—		
72	—	75	—	81	—	47	—	15	—	71	—	94	—	82	—		
73	100$	79	—	88	—	80	—	25	—	75	—	[illegible]	—	[illegible]	—		
[illegible]	[illegible]	81	—	95	—	84	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—		
[illegible]	—	94	—	96	—	95	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		
79	—	92	—	2906	—	27	—	41	—	[illegible]	—	3	[illegible]				

VARIEDADE

O urso

(ELEGIA PARISIENSE)

(Conclusão)

O meu primeiro impulso foi recuar, e, já tornando a mim, ia para a porta, quando uma mulher obesa,—a dona da espelunca,—se precipitou, cortando-me a retirada.

— O senhor deseja um facto de mascara?

— Eu...

— Tenho dos melhores. *Mosqueteiros* novinhos em folha... *Titis* lindissimos... em summa, tudo quanto está na moda.

—Mais...

— Ora vamos! Já sei o que o senhor quer, deseja divertir-se... Eh! eh!... acho natural... é moço! Eu cá, nos meus tempos, tambem fui aos bailes da Opera... Pois olhe, vou dar-lhe uma cousa unica... um urso branco de primeira qualidade... com um cordelinho para fazer bocejar as mandibulas. Vai produzir um effeitarrão!... Eh! eh!... Homem, n'este mundo só ha a felicidade que a gente arranja!

E assim dizendo, a dona dos fatos tinha ido buscar a um canto tudo quanto compunha o annunciado urso branco.

Branco! Já o tinha sido, antes do pello ter ficado perdido nas sarças do caminho.

Mas a mulher não me deixou tempo de reflectir, e, adivinhando no meu enleio a timidez que me paralysava a lingua, accrescentou:

— Ora vamos! alugo-lh'o por quinze francos... E escusa de offerecer... O senhor fica o mais reinadio de toda a Opera... E não esqueça que, puxando pelo cordel, as mandibulas bocejam. Fico com o seu fato de penhor... Mas vá, vá, que é uma hora e eu vou fechar.

—

Tinha razão a mulher! Pois eu não devia tratar de me divertir? Não era preciso aturdir-me para esquecer?

Quando sahi tinha envergado o urso branco!

—

Não, ninguem.—a não ter já passado por estas cousas,—póde fazer idéa do que sente um cidadão que pela primeira vez se encontra percorrendo com semelhante *vestuario* uma rua de Paris.

Mexendo-me a custo, só avançava passo a passo debaixo daquelle monstro, que me tolhia, fazendo-me tropeçar.

Via difficilmente o caminho pelas duas estreitas aberturas feitas no papelão. Suffocava-me debaixo daquella mascara de um genero especial...

Quiz voltar atraz... A loja esteva fechada.

Tanto peior! E' preciso um homem divertir-se...

Dirigi-me para a Opera.

—

Envergonhado, interpellado, esmagado, suffocado, embrutecido, eu andava como pella de mão em mão, de graçola em graçola. O suor corria-me pela testa. A vergonha estrangulava-me.

Não achava nem uma palavra que responder, nem um meio de fugir.

E as graçolas choviam outra vez, e as mãos tornavam a revirar-me em todos os sentidos.

— Olá, seu urso! Olhem que urso!..

De repente...

Não me enganava... O dominó que, ao fim do corredor, tinha tirado um instante a sua mascara mal presa, era *ella*!.. ella pelo braço de um sujeito de gravata branca...

Miseravel!...

Corri para elles... doido, sim, doido, gritando:

— Infamia!..

— —

Um *hurrah* saudou o meu gesto e o meu grito.

— O urso falla!... Viva o urso! Famosa imitação, esta scena de ciumes... Viva o urso!...

Quanto a ella, depois de mirar-me desde os bicos dos pés até á cabeça, soltou uma gargalhada estridente:

— Ah! ah! ah!

Eu devia estar horrivelmente feio, eu, o *Othello ursificado*, com a minha cara pallida, com as minhas exclamações tragicas e a minha cabeça de papelão,—a horrivel cabeça,—debaixo do braço.

— Ah! ah! ah!

D'esta vez era elle, o sugeito de gravata branca; mas n'um impeto, assentei-lhe uma bofetada...

— Viva o urso! vociferou a galeria, redobrando de enthusiasmo.

Tres horas depois conduziam-me quasi moribundo, atravessado por uma estocada.—Da estocada curei-me, está claro!

Mas da minha primeira decepção nunca me curarei, e mesmo agora, quando n'ella penso.

. . . .

—

Uma d'estas noites, os candeeiros de gaz destacavam as suas pyramides de fogo no meio das trevas do boulevard. Os trens rodavam salpicando de lama os passeiantes que seguiam pelo empedrado da rua Le Pelletier.

O bando das casacas pretas dirigia-se, matisado de *pierrots* brancos e de *bébés* côr de rosa, para a porta tumultuosa do baile da Opera quando, por alli ao acaso, avistei de longe no passeio lageado um urso de soberbo porte.

Um urso, de pello escuro e olhos de vidro sempre foi tido pelo mais alegre de todos os animaes para quem quer mascarar-se.

Porque foi que ao seu aspecto senti opprimir-se-me o coração?

Porque foi que uma lagrima furtiva esteve a ponto de me humedecer a pupilla?

Oh, vinte annos! oh primavera! oh recordações!

Porque? Acabo de lh'o dizer... E agora... riam, se quizerem!

PEDRO VERON.

LITTERATURA

Actualidade

(Conclusão)

Na nossa época psycologica, o que é a amisade?—Uma palavra que deixa de ter significação se vae de encontro ao interesse, ás rivalidades, ás cubiças.

O amor? uma nuvem côr de rosa que se afoga nas brumas opacas do nosso céu de trovoada!

A honra? Uma cousa que se arma, que se doura e imita a ponto de enganar os entendedores.

A virtude? Um *caoutchouc* susceptivel de todas as extensões!

E tudo o mais á proporção!

***

Assim, pois, nós não somos mais do que uns nevrosiacos,—que andamos a dançar um sarambeque de energumenos aos pés da estatua do vitello de ouro, acompanhados pelas cacophonias das estridentes trombetas do exito, do ruido a todo o custo!

A febre escandescente domina a orchestra, —a demencia marca uns passos de dança inconsciente,—a hydrophobia intromette-se como comparsa, e a grande folia vai regida pelo *delirium tremens!*

Pobre humanidade! pobre Guyot-Montpayroux, pobre Cœdès e pobre Gill—ai de nós.

***

Já houve quem considerasse os pianistas como um obstaculo para a civilisação e para o socego publico. Um engenhoso escriptor francez pedia ao governo uma ilha para onde fossem mandados todos os pianistas e quantos o quizessem ser.

Eu tambem sinto uma certa repulsão, quando vejo que um amador ergue a tampa do piano. Parece-me que um monstro de madeira abre a sua enorme bocca, e me mostra os compridos dentes de marfim com muito boas tenções de me devorar.

Este odio explica-se. Quem vive nas cidades está condemnado a piano perpetuo. As meninas da visinhança têm os seus, e passam o dia teclando, sob a reponsabilidade de Beethowens e de Métras; na loja do predio ha um botequim, e n'elle um piano, que acompanha com *choliças* e *códrilhas* o consumo do café e da cerveja; e pelas ruas desde o romper da aurora até ao occasso, andam miseras familias com uma machina soante e atroadora que abre brécha nas frontarias dos edificios mais depressa que uma peça de artilharia!

Terrivel concerto: umas meninas que pedem marido por meio de piano; um pianista que *toca de ouvido* e um piano que toca movido pela manivella da fome!

Está justificada a remessa por atacado dos pianistas para a ilha deserta!...

E não obstante, o piano tem direito a consideração publica.

Se nas casas dos particulares é traste incommodo e eterno motivo *de assassinios*, em troca recebe elle os primeiros beijos da inspiração; é elle a pequena orchestra em que Mozart e Meyerbeer, e Rossini ensaiaram as suas operas immortaes; por meio d'elle a idéa musical toma corpo instantaneamente, e apparece debaixo das mãos acariciadoras do compositor, como uma Venus, cuja longa tunica accusa as esplendidas fórmas em que depois, quando chegar o juizo da belleza, ha de apresentar-se ante os deuses,—isto é, no theatro ante o publico.

Sob as mãos do conde de Loredan e de Rey Collaço, nos concertos que ultimamente deram em D. Maria, o piano mostrou ser um instrumento completo, e produziu os effeitos e o sentimento da voz humana.

Emparelho ambos e creio que ambos se darão por honrados, têm nos dedos tanta agilidade como força, uma execução facil, um estylo *comme il faut*. Aquellas mãos não correm, nem galopam por cima das teclas como as dos pianistas vulgares, não se contorcem como serpente fustigada para exprimir os effeitos musicaes da alma. Ouvil-os tocar é escutar uma conversação cheia de sonoridade, enriquecida com todos tons e todas as nuances do sentimento.

O piano assim tocado é como que uma gaiola onde brincam e esvoaçam namoradas aves cantadoras!

***

Os canticos funebres da igreja echoaram no dia 11 pelo eterno descanço do que em vida se chamou D. Pedro V.

Um homem de coração e de talento que morreu na aurora da vida...

Um livro bom, que findou no prologo!

JOÃO NINGUEM.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

VER, OUVIR E CONTAR

Paris, 23 de novembro de 1881

Ernesto Renan deu já luz o ultimo tomo dos seus estudos relativos á « Historia das origens do Christianismo », obra immensa que começou pela *Vida de Jesus*, e ora termina pela vida de « Marco Aurelio »

Renan tem sido talvez o philosopho mais excentrico e menos conhecido dos nossos tempos, a despeito da grande nomeada que goza.

Quando retratou-nos o vulto merencorio e transfigurado do Christo, a theologia em peso desceu das alturas do setimo céo para apedrejal-o. Quando expoz a sua politica nos « Dialogos philosophicos », os liberaes e democratas alçaram berros de indignação

Tenho para mim que liberaes e theologos foram algum tanto injustos para elle, parecendo-me que Renan não merecia « nem esse excesso de honra, nem essa indignidade. »

Cumpre penetrar no amago das suas theorias para apreciar o seu valor como philosopho e a sua influencia como propagandista.

Primeiro que tudo, Renan é um sceptico; compraz-se no seu scepticismo, e considera-o como o mais subido grão da sabedoria.

— « As duvidas que, debaixo do ponto de vista da razão especulativa, pairam sobre as verdades da religião natural (existencia de Deus, vida futura, etc.) não são, como Kant já demonstrou cabalmente, duvidas accidentaes susceptiveis de ser dissipadas, inherentes a certos estados do espirito humano como já se passou muitas vezes. Não; taes duvidas são inherentes á mesma natureza dessas verdades, e, póde-se affirmar sem paradoxo, que, se fossem dissipadas as verdades de que se duvida, desappareceriam *ipso facto*... Pelo que nos diz respeito, se alguem nos annunciasse algum argumento peremptorio a favor de taes idéas, haviamos de proceder como procedeu S. Luiz quando se lhe fallou da hostia milagrosa: recusariamos ouvil-o. »

Eis ahi o que escreve Renan no seu ultimo livro.

Em outro trecho, respondendo áquelles que o accusam de flagrantes contradições, diz textualmente: « Em taes assumptos, ninguem tem probabilidade de divisar a verdade ao menos uma vez em sua vida, se não tiver escripto muita cousa contradictoria. »

Portanto, Renan gosta mais da incerteza em que vive do que dos argumentos que lhe pudessem dissipar as duvidas.

Em segundo lugar, Renan acredita que a verdade é uma pedra preciosa que se não pode engastar em cerebros vulgares, devendo apenas engrinaldar a fronte de alguns sabios.

— « O fim da natureza, diz elle, não é que todos os homens enxerguem a verdade, mas que a verdade seja percebida por alguns, e se conserve a tradição d'ella... O essencial consiste, menos em produzir multidões illustradas do que em gerar grandes genios e um publico que os possa comprehender. Se, para tanto, for a ignorancia do povo uma condição indispensavel, tanto peior para o povo! »

Embalado nos seus sonhos aristocraticos, já prevê Renan uma época em que o mundo será victima de dous flagellos: um material e outro moral. Ao esgotamento do carvão de pedra será devido o flagello material. O flagello moral resultará da excessiva diffusão das idéas democraticas. Conseguirá a sciencia obviar o primeiro flagello descobrindo meios de armazenar a força do sol ou a das marés.

Do segundo só poderá triumphar por meio dos aperfeiçoamentos da arte militar; deixará esta de ser o patrimonio de exercitos compostos de homens do povo, para tornar-se um segredo mysteriosamente conservado por uma aristocracia intellectual e moral. « As forças, diz Renan, ficarão concentradas em um diminutissimo numero de mãos, e assim tornar-se-hão propriedade exclusiva de uma liga capaz de dispôr até da existencia do nosso planeta, e, por meio d'essa ameaça, de terrorisar o mundo inteiro. »

O novo livro de Ernesto Renan resume em si todas essas quantidades e todos esses defeitos. O imperador Marco Aurelio n'elle apparece como um precursor do Evangelho. Mas as doutrinas d'este *dilettanti* litterario não devem ser encaradas como a expressão de altas theorias philosophicas. São poeticos e amenos romances que podem dar illusões de fé á raça dos burguezes incredulos que não se atrevem a ser livres-pensadores, embora só creiam no deus-dinheiro.

***

O eximio dramaturgo Victorien Sardou acaba de ganhar nova batalha com uma comedia representada no theatro de Vandeville na noite de 17 do corrente. A sua *Odette*, comedia em tres actos e um prologo, terá a mesma sorte risonha que a sua galhofeira peça *Divorciemos*, embora seja menos original.

Vejamos o entrecho:

A condessa Odette de Clermont-Latour volta da Opera á meia-noite, com tres amigos « intimos » de seu marido, a quem pedia que a acompanhassem para tomar uma chavena de chá. O marido está ausente; foi ao castello de Brétigny preparar para a formosa condessa um ninho amoroso e confortavel, porque elle a quer com todas as forças de um nomorado, embora estejam casados ha uns quatro annos.

A condessa é filha de uma dama que deu muito que fallar ás más linguas. O conde a desposou por amor, fechando ouvidos aos conselhos do seu irmão, um general que acredita pouco nos casamentos por amor. D'esta união ha um fructo: uma filhinha de uns tres annos, a mimosa Bérengere.

Ao entrar na sala com os seus tres convidados, a condessa recebe um telegramma de seu marido: annuncia lhe este que ainda ficará ausente por alguns dias. A condessa lê em voz alta o telegramma. Um dos tres « intimos » toma a sua chavena de chá e despede-se. E' esse o amante: se sahe assim ás pressas, é para espreitar a sahida dos outros. Quando sahirem, não terá mais que abrir a porta com a chave que lhe deu a fiel condessa.

D'ahi a poucos minutos, abre a porta. Um homem ouvio o ranger da chave na fechadura. Esconde-se detrás da porta.

Esse homem é o marido, que voltou, como soe acontecer, quando menos o esperavam. Está com seu irmão, o general e com o seu amigo Bechamel.

O amante entra, e encara o marido. O conde comprehende a que ponto chegou a sua deshonra, e cabe, alquebrado de vergonha e de dôr, emquanto o amante retira-se confuso.

A condessa ouvio algum ruido. Acóde na escuridão. Julga que é o amante afortunado que chega, vai para abraçal-o; mas recúa perante o marido.—« Não a quero matar, diz este, socegado. Expulso-a. » E a condessa, que tem consciencia de merecer ainda maior castigo, antes de partir, vai ao berço de sua filhinha para leval-a comsigo. Debalde, porém. O conde já a fizera sahir com a ama. A esposa infiel, mãi carinhosa e terna, dá uivos de leoa ferida. Tudo! aceita tudo! excepto roubarem lhe a filha. Vai-se, mas lança ao rosto de seu marido como ultima imprecação este simples epitheto: covarde!

Decorreram 14 ou 15 annos. Bérengere está uma moça. A scena passa se n'uma quinta de Niza. A filha do conde cresceu, sem saber que sua mãi ainda viva arrasta o nome honrado dos Clermont-Latour pela lama de todas as prostituições. O conde impingio á filha que sua mãi morreu havia muitos annos afogada sem que podésse descobrir-se o cadaver para dar-lhe honrada sepultura. A joven Bérengere está para casar. Um unico obstaculo a separa de novo. A mãi do moço exigio que a condessa de Clermont-Latour, mãi indigna, esposa adultera, se compromettesse a nunca mais voltar á França e deixar para sempre o nome e o titulo do marido.

A condessa acaba de chegar a Niza em companhia de um tal Frontenac, jogador arruinado que se serve do nome da condessa como de uma taboleta para a sua casa se joga clasdestino. Frontenac e a condessa aboletaram-se em casa de um charlatão por nome Oliva, medico patarata, cujos salões enchem-se de jogadores ingenuos ou trapaceiros, convidados em nome da condessa de Clermont. E' mister que o conde tome uma resolução, e trata de afastar da cidade a mulher, aquella mulher que vive legalmente desquitada d'elle e que, entretanto, tem o direito de sojar-lhe o nome. O conde expõe as suas angustias a dous amigos n'um dialogo que causou sensação:

O conde

O que receio é algum escandalo em que ande o meu nome...

Felippe

E que revele a verdade a vossa filha antes d'ella casar.

O conde

Casar! se póder casar... tendo uma mãi d'aquellas!

Felippe e Béchamel (protestando)

Oh!...

Béchamel

O mundo, meu caro conde, é mais justo do que pensais.

Felippe

E', sim. O mundo não attribue a uma filha, mórmente a uma filha como a vossa, a responsabilidade dos desvios da mãi.

O conde

Pois bem! Estais enganados ambos, Ha muita gente honrada que considera tal união como a peior das allianças da familia.

Felippe

Como? sériamente? chegastes a esse ponto?

O conde

Sim, cheguei... Já que estou a confessar-me. Cheguei, sim. Acha-se.... eu achei... um rapaz bom e leal que vio minha filha, amou-a, é amado por ella, e sem se preoccupar de mais nada, disse me: Deixai-m'a desposar! Mas esse rapaz tem mãi, tem uma sentinella severa da honra do nome. Essa mãi reconheceu que sou um homem de bem, que Bérengere é a melhor esposa que ella mesmo podia desejar para o filho... Mas quem me garante que essa senhora não nos torna solidarios, a mim e a minha filha, da deshonra do nosso nome? Talvez, no proprio momento em que estou a fallar, já esteja tudo acabado por causa da sua repulsa formal... E, se ora me estais vendo ancioso, preoccupado, a despeito da alegria fingida que ha pouco mostrei em presença de Bérengere, é porque hontem quando me encontrastes na estação da via ferrea, eu estava á espera do joven de que vos fallei... Ainda estou á espera d'elle! .. E penso na decepção da minha filha, no seu legitimo estupor. O que responderei eu a esta menina, quando me disser: « Como assim? elle quer-me bem, e eu lhe quero bem; elle quer esposar-me e a mãi d'elle oppõe-se? Por que?

— Por que, com effeito?...—Porque ella se chama Bérengere de Clermont-Latour, e ha por ahi uma indigna creatura que tem o mesmo nome... que, lá se vão quinze annos, arrasta-o com a fimbria dos seus vestidos pelo lodaçal de todos os prostibulos!

Felippe

Socegai, meu caro conde..

O conde

Ah! estou exhausto, juro que não posso mais... Quinze annos! Ha quinze annos que uma absurda lacuna das nossas leis prende-me a todas as vergonhas d'essa mulher, impondo nos a ambos o jugo do mesmo nome!... Ahi está uma lei que nos desquita, que pronuncia entre nós separação de corpo e de bens, e não comprehende que fica incompleta a sua obra se tambem não nos separa de nomes! Ahi está um tribunal que sentencia ser ella esposa indigna, mãi indigna, não se lhe poder confiar nem a honra do marido nem a moralidade da filha, e lhe brada: Restitua tudo, salvo uma cousa, salvo o nome que se vos emprestou para uma sociedade domestica que deixou de existir, pois é natural que, em deixando de existir a sociedade, subsista a firma social. Além d'isso deshonrais tal nome. Não faz mal. Ficai com elle. E afim de castigar-vos por já o terdes manchado, vamos pôr-vos em condições de manchal-o ainda mais! Sêde descarada, devassa, cynica, quanto vos aprouver. Roubai, ide sentar-vos na barra dos réos. Pois é preciso que o nome de vosso marido tenha o seu quinhão em todas as vossas infamias porque é preciso que não façais mais nenhuma acção vergonhosa sem enlamear o nome de vosso marido e de vossa filha!... E essa legislação está persuadida de que cumprio o seu dever, e eu tenho apenas o direito de dizer-lhe: Pois bem! não é assim! Tu és iniqua! tu és absurda!

. . . .

. . . .

O conde vai á casa da condessa, onde pavoneiam-se todas as celebridades exoticas de uma cidade tafula e cosmopolita como Niza; generaes hespanhóes que só commandaram quadrilhas, cavalheiros da ordem da industria, larapios afidalgados pela Republica de S. Marino, etc. Entra, no momento em que os parceiros acabam de sorprehender o formoso Frontenac trapaceando no jogo. O escandalo rebenta, temivel. A condessa, com as faces rubras de vergonha, arremessa as cartas massadas á cara do larapio, exclamando: Quem me livrará deste abysmo!—Eu, responde uma voz, a do conde.

E o marido offerece pagar-lhe as dividas, promette-lhe uma mesada, comtanto que saia de França e mude de nome. Para que? diz ella. Para casar vossa filha? Então tenho uma filha? E, ao pronunciar esse nome delicioso, eis-ahi assomam no coração dessa transfuga do lar domestico ternas e mimosas recordações. Não quer aceitar nada se lhe não fôr licito ver a filha. Com que fim? Não sabe; mas deseja vêl-a e o conde consente.

No ultimo acto, a condessa acha-se face a face com a filha, mas apresenta-se trajando de luto, sob um nome fingido, contando que fôra amiga intima da Condessa de Clermont; e a gentil Bérengére começa a recitar a terna ladainha da piedade filial, e cada uma das suas amorosas phrases de saudade é um punhal cravado no peito da mãi. Revelar seu nome, revelar um unico facto da sua vida seria embaçar a pura imagem que Bérengére guardou de sua mãi. A condessa vai-se, alquebrada, triste, desesperada. Dahi a algumas horas, chega a noticia de que ella suicidou-se afogando-se,—realisando assim a fabula que o marido contára a sua filha.

E Bérengére casa.

***

O Sr. Gambetta assignalou a sua entrada para o ministerio pela creação de duas novas pastas; uma para a repartição da agricultura e outra para a nova repartição das artes.

A creação de um ministerio da agricultura comprehende-se facilmente n'um paiz, cuja fortuna publica é avaliada em duzentos mil milhões de francos, dos quaes, perto de oitenta mil milhões são representados pelo solo e pelas riquezas agricolas.

A creação de um ministerio das artes não era menos necessaria. Consta do relatorio apresentado pelo Sr. Gambetta ao presidente da republica, propondo-lhe a creação desta nova repartição ministerial, que o principal fito consiste em organisar o ensino do desenho nas escolas normaes de ambos os sexos, nas escolas primarias, nos collegios e lycêos.

Tenho soffrido tanto por não ter aprendido bastante desenho, que sou um partidario fervoroso desse ensino. Ha alguns annos, tive occasião de ouvir ao celebre architecto e archeologo Viollet-Leduc, uma conferencia destinada a demonstrar a necessidade de tornar o ensino do desenho obrigatorio nas escolas primarias, e a expôr os methodos recentissimos que permittem attingir esse fim com a maior facilidade.

Parecia-lhe absurda a opinião daquelles que consideram o desenho como arte amena e de pura recreação; o desenho é uma linguagem, um meio de communicar, rapida e completamente, aos nossos semelhantes, pensamentos e idéas que, sem tal auxilio, exigiriam detidas explicações verbaes ou escriptas. Cumpre, portanto, que seja posto ao alcance de todos, por ser a todos indispensavel.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 2)

VI

A cabana e a gruta

— Infelizmente não está isso na minha mão, respondeu a bruxa, cujas feições se contrahiram subitamente. Deixemos porém isso, e tratemos do dominio de Salerno. Qual é a tua opinião sobre o assumpto, Thomaz?

— A minha opinião é que a propriedade não ha de ser vendida por um preço muito exorbitante, e que nenhuma desvantagem apresentará para quem a comprar.

— Muito bem; a minha opinião está de accordo com a tua. E portanto, Thomaz, compra Salerno.

— Compral-o-hei.

— Fizeste já as tuas contas? De que recurso pódes tu dispôr?

— Tenho em meu poder vinte mil francos, trinta mil em poder do meu tabellião, igual quantia á ordem no *Comptoir d'escompte*, e quinze mil francos de *coupons* para receber no Banco.

— Ao todo noventa e cinco mil francos, se não me engano na somma.

— Exactamente; mas se quizer, Manette, poderei realisar immediatamente quatrocentos mil francos vendendo valores

A bruxa abanou a cabeça com expressão negativa.

— Ninguem deve vender senão os valores pouco seguros, e que por uma qualquer causa inspirem pouca confiança, e por isso as tuas obrigações dos caminhos de ferro e os teus titulos de renda, que são excellentes valores, devem continuar a estar depositados até nova ordem no banco de França.

— Mas então ..

— Então, vou empregar um meio que já é teu conhecido, para podermos haver ás mãos a somma de que carecemos. Tenho ainda alguns *bonitos* no fundo da minha caixinha. Queres ter a bondade de accender aquelle lampião?

Thomaz, o rico, levantou-se pressurosamente, e correu a fazer o que a bruxa lhe pedira.

A velha Manette levantou-se da poltrona, e recebeu o lampião das mãos de Thomaz.

— Espera aqui por mim um momento, lhe disse ella.

E, tirando do bolso uma pequena chave, dirigio-se para um dos angulos da cabana. Seguidamente abrio a porta, em que já fallámos, e penetrou na gruta. A porta cerrou-se logo depois.

A' entrada da gruta havia uma pequena mesa, sobre a qual a bruxa pousou o lampião. Aqui e alli viam-se montões de hervas seccas, que lançavam na caverna um cheiro acre e penetrante. No fundo d'aquelle acanhado espaço achava-se um velho leito de madeira, guarnecido com um colxão esburacado, que se escondia com vergonha por debaixo de uma colxa cheia de remendos e de rasgões.

Manette atravessou a gruta, abaixando-se, afim de não bater com a cabeça de encontro ás asperezas cortantes da pedra, lançou as mãos a uma das extremidades do leito, e conseguio, não sem muito custo, affastal-o para um lado.

Esta deslocação tinha por fim pôr a descoberto a parte baixa de uma fenda no rochedo, a qual, traçando uma linha quasi recta, corria no alto da rocha até á entrada da caverna. Aquella fenda, de uma profundidade desconhecida e talvez insondavel, era evidentemente a continuação da abertura no penedo, que fôra muito de proposito alargado n'aquelle ponto para um fim qualquer.

Manette ajoelhou sobre aquelle solo desigual e cheio de pedregulhos, e, introduzindo o braço no interior da fenda, tirou successivamente de dentro quatro pedras de um não pequeno volume. Por fim metteu o braço na abertura, tanto quanto o comprimento d'elle lh'o permittia.

Em vez de uma quinta pedra, o que sahio da fenda foi um pequeno cofre de aço.

Em seguida a bruxa levantou-se, e dirigio-se para a mesa, em que já fallamos, sobre a qual collocou, ao lado do lampião, a caixa mysteriosa. Depois, tendo a examinado attentamente durante alguns momentos, carregou com o dedo sobre uma quasi imperceptivel mola, que por nenhuns outros olhos poderia ser vista senão por os d'ella. Ouvio-se logo um estalido metallico, e a abertura do cofre abrio-se repentinamente.

No interior do cofre reflectiram-se immediatamente milhares de raios deslumbrantes; dir-se-hia um jorro de faiscas multicolores. O semblante da bruxa ficou illuminado por aquelle clarão irradiante, o qual, alastrando-se em toda a extensão da gruta, fazia scintillar as saliencias de rochedo, como se fossem stalactites. O sol, com todo o seu fulgor não produz mais admiraveis effeitos de luz. Parecia um espectaculo de magia.

A bruxa introduzio a mão no interior do cofre, e fez agitar todos aquelles raios, que lhe corriam agora por entre os dedos, como se fossem lantejoulas de fogo, desprendendo-se de um foco luminoso.

Aquelles raios de luz, aquellas scintillações, aquellas faiscas, eram produzidas por uma infinidade de pedras preciosas, que o pequeno cofre encerrava.

No meio de um circulo formado por um collar de magnificas pedras, todas do mesmo tamanho e das mais raras, achavam-se esmeraldas, rubis e saphiras, de envolta com diamantes da mais pura agua, admiravelmente facetados, e dos quaes a maior parte era de uma grossura extraordinaria.

— Aqui ha ainda pedras no valor approximado de dous milhões, pronunciou em voz baixa a bruxa, fallando comsigo propria. Para que hei de eu conserval-as? Que vantagem póde haver em possuir esta fortuna mettida em um buraco? Embora não haja necessidade de comprar o dominio de Salerno, preencho dous fins com a sua acquisição: emprego o dinheiro com segurança, e pratico uma acção util. Transformando estas riquezas, longe de as diminuir, augmento-as. Nas minhas mãos tudo isto é sem valor; objectos de luxo apenas, estas magnificas pedras nada rendem. A terra occupa braços, e a applicação de uma grande fortuna para auxilio do estado ou das grandes companhias industriaes é concorrer para a prosperidade do paiz. Sim, sim, é necessario que Thomaz faça acquisição do dominio de Salerno.

E, escolhendo quinze diamantes, cujo valor conhecia evidentemente, embrulhou-os em um pedaço de papel. Feito isto, tornou a fechar o pequeno cofre, e a guardal-o no fundo da abertura do rochedo. Em seguida collocou de novo no lugar, de onde as tirara, as quatro pedras que protegiam o thesouro, assim como arrastou o leito para a posição, que primitivamente occupava. Estava terminada a operação.

Seguidamente pegou no lampião e sahio da gruta.

— Aqui tens, disse ella a Thomaz, passando-lhe para a mão os brilhantes: encontrarás ahi quinze pedras, que valem uma quantia superior a quatrocentos mil francos. Poderás pois realisar em poucos dias a somma de que careces para pagar de contado o dominio de Salerno.

Thomaz metteu no bolso o embrulho dos diamantes, sem mesmo haver pensado em olhar para elles, ou em os contar.

— Vê não os percas, disse Manette, sorrindo.

— Não tenha esse receio, respondeu elle.

— Para essa venda dirigir-te-has ao joalheiro da rua do Helder, que tem por nome Jourdain. E' um dos mais ricos negociantes de pedras preciosas; assim como um dos mais conscienciosos e honrados. De mais, já o conheces, visto que já me acompanhaste a casa d'elle no anno passado.

— Então d'esta vez não quer ir tambem a Paris, Manette?

— Não. Não gosto de deixar a minha choupana no inverno. Naturalmente este anno não irei a Paris; mas logo que volte o bom tempo, emprehenderei uma longa viagem. Para onde dirigirei os meus passos, ainda não sei. Deus me inspirará, e talvez a sua providencia me indique o caminho, que devo seguir, para chegar ao fim, que tenho em vista. E' preciso, é absolutamente indispensavel, que eu continue as minhas investigações...

— Até chegar a encontrar um e outro.

— Oh! n'esse dia, meu bom Thomaz, será cumprida a missão da velha Manette, que terá então o direito de morrer...

— Manette: não deve pensar na morte, emquanto tiver em redor de si infelizes para consolar, lagrimas para estancar, miserias para diminuir, e beneficios para espalhar. Para quem acha prazer em praticar o bem, a vida é sempre curta.

— Não fallemos pois em morrer, Thomaz. Diz-me: quando tencionas partir para Paris?

— Amanhã, se entender que d'ahi não resulta um qualquer inconveniente.

A bruxa reflectio durante um momento.

— Não vejo motivo algum, disse ella, que possa exigir a tua presença nas Ambrettes por estes dias. Pódes, portanto, pôr-te amanhã a caminho.

— Bem. Ficamos combinados, Manette.

— Tens mais alguma cousa para dizer-me? perguntou ainda a velha.

— Nada mais.

— N'esse caso despeço-te já, replicou ella estendendo-lhe a mão. Persuado-me de que has de estimar passar o resto do dia no meio da tua familia. Vai, meu caro e bom Thomaz; já que te agrada a missão, que te confiei, has de desempenhal-a até o fim. Se muitos dos que te conhecem te invejam e te calumniam, muitos outros te estimam e amam, porque sabem o que vales.

Thomaz levantara-se e prepara-se para partir. A velha acompanhou-o até á porta.

— Até muito depressa, disse elle.

— Até á vista, respondeu Manette. Desejo-te uma feliz jornada.

E o rendeiro da herdade das Ambrettes, Thomaz o rico, como geralmente era conhecido, affastou-se rapidamente das Cabanas.

Podemos affirmar desassombradamente que os habitantes da aldeola, que o viram sahir da cabana da bruxa, estavam muito longe de suspeitar que elle levava comsigo, embrulhados em um pequeno bocado de papel, quinze pedrinhas, que só por si representavam uma fortuna muito consideravel.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario [illegible]